







SEGUNDA-FEIRA.26.AGO 2024 | WWW.DIARIODOMINHO.PT | 1,20 € | Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33994



DM

Braga celebrou contributo da Igreja para a arte e o humanismo

BRAGA P.03-04



DM

Bênção dos animais e concurso pecuário levam bracarenses à Feira de Tadim

P.05

Ponte de Lima vive uma semana de romaria

REGIÃO P.10

SC Braga conquista Taça de Portugal em futebol de praia

DESPORTO P.22



Estúdios Lima/Vila Verde

Zalazar decide

DESPORTO P.18-21

Portugal com seis medalhas nos mundiais de canoagem



DR

DESPORTO P.23









ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Festas de outras eras e processões católicas

Nos tempos mais recentes temos visto proliferarem propostas de 'celebrações' – culturais ou religiosas, sociais e lendárias – de eras pré-cristãs ou pelo menos de confronto com manifestações públicas religiosas como as procissões e outros eventos de índole cristã mais ou menos tradicional.

Certas propostas foram buscá-las aos arcanos mais ancestrais, rebuscando aspetos que alguns julgavam 'batizados' pelo verniz cristão. Seria mal avisado se tentássemos meter todos os casos na mesma orientação, mas que há 'acontecimentos' que nos devem fazer refletir, inegavelmente.

1. Trazer à liça o cortejo viking ou a 'braga romana', misturar feira medieval com anteriores momentos de outros lugares da Europa ou mesmo fazer desses eventos culturais de superior qualidade a tudo quanto cheire a religioso/católico. Podemos – sem qualquer teoria da conspiração ou da perseguição – interrogar-nos pela recetividade, a afluência popular à mistura com largos proventos económicos para as autarquias envolvidas.

2. Diversas festas pagãs têm vindo a ser trazidas à memória coletiva numa orquestrada movimentação de subalternizar celebrações religiosas cristãs, algumas delas recauchutadas com tiques de cristianismo, mas, de verdade, nunca por nunca vividas no sentido das coisas do Evangelho. Não foi isso que sentiu São Martinho de Dume no confronto com a religião dos suevos? Não seria, hoje, pertinente voltar às publicações do arcebispo de Braga, enquadrando e dando compreensão atualizada dos nossos 'erros e falhas coletivas'? Se ao tempo se questionava a catequese dos rudes, hoje deveremos desconfiar da catequização dos urbanos...

3. Os cultos celtas ou anglo-saxónicos ligados à Terra e aos ciclos solares e lunares, foram sendo aveludados por práticas cristãs mais ou menos cristianizadas, como o Natal (solstício do inverno, no polo norte), o São João (solstício do verão, também no polo norte) ou até aos ritmos de colheitas, numa visão ruralista da vida pessoal e coletiva... emergem, hoje, pela mão e a filosofia de mentores da 'new age' e com larga difusão nos meios de comunicação social, mais ávidos desse passado obscuro do que na vivência dos valores cristãos menos esclarecidos.

4. Choca-me sobremaneira que haja tantas pessoas – ditas teoricamente cristãs – que delirem com certos desfiles de 'romas antigas' ou de 'desfiles de vikings', por entre monumentos cristãos, cujos mentores foram martirizados pelos perseguidores romanos de antanho. O sangue então derramado não clama por coerência desses pretensos católicos, que participam, posteriormente, nas procissões com as suas imagens engalanadas? Não haverá por aí muita ignorância caldeada com oportunismo de autarcas e comissões de festas? Qual é o senhor a quem servem: o da festa neopagã ou o da fé testemunhada e, hoje, celebrada?

5. Por muito que alguns, em certas regiões do país, lhes custe que se lhes diga, há ainda festas e rituais festivos que se enraízam em cultos ancestrais e quase idolátricos: refiro ao que concerne à religião do touro, nas diferentes espécies e intervenções. Culturas como a mesopotâmica, grega, romana ou a egípcia o touro é um animal sagrado, não esquecendo ainda o pensamento celta, onde o touro era extremamente viril e, portanto, simbolizava a fertilidade e o poder de procriar, que era sinónimo de extensão da vida. Decorridos tantos séculos de cristianismo por que resistiram certas 'culturas' nesta bolha de 'endeusamento' teórico, porque na prática o touro é explorado?

6. Urge que as procissões católicas sejam mais dignas na forma e no conteúdo do que certas manifestações politico-sindicais. Expliquem-se as imagens dos santos e santas, faça-se um plano de renovação das procissões, seguindo uma linha de evangelização e não de mero desfile – como infelizmente se vê – de vaidade em ostentação. Desabituemo-nos do 'já feito' ou da mera 'tradição' e encontremos modos de renovar estas manifestações públicas de fé com sinceridade e sentido novidade. Se tivéssemos em conta que as procissões são dos poucos momentos de religião de tantas pessoas... saberíamos vivê-las melhor cristamente!



CLARISSE QUEIRÓS
Socióloga e Terapeuta do Luto

Luto dos cuidadores informais

A experiência de um cancro ou de uma doença degenerativa é um acontecimento de vida que requer uma adaptação do doente e da sua família. Este acontecimento desencadeia algumas mudanças, nomeadamente de troca de papéis, alterando atitudes e comportamentos na procura de estratégias para enfrentar os problemas de adaptação a essas mudanças.

Qualquer doença que obrigue a repetidos internamentos e tratamentos, provoca múltiplas respostas ao longo do processo, desde o momento do diagnóstico. Doente e família entram numa "luta" contra a doença que se sabe vai tornar-se limitante e incapacitante. Ao longo do processo, tanto o doente como a família confrontam-se com medos e despendem muita energia ao negar, rejeitar e lutar contra um fim de tão difícil aceitação.

O cuidador apoia a pessoa durante a sua jornada e o seu fim de vida, mas, vai sofrendo, ao longo do tempo, de uma perda significativa, que se inicia com a perda da expetativa, das possibilidades do futuro sonhado e idealizado com aquela pessoa. Todo o ser humano faz planos e constrói-os no seu imaginário e no seu coração, apegando-se a esse ideal que, de repente, com o diagnóstico da doença se transforma, assim como vai mudando a pessoa, tornando-se mais frágil e vulnerável.

O papel do cuidador é uma tarefa stressante, desgastante e pouco valorizada. Mesmo quando o ente querido teve um fim de vida sofrido, a sua morte não traz alívio e sim um enorme sentimento de vazio que acompanha a dor da perda. São anos de dedicação que definem a jornada do cuidador, onde foi o responsável pelo dia-a-dia da pessoa, em que tratou de aspetos íntimos, conviveu com os seus maiores medos, onde partilharam certamente muitas conversas e confidências e por isso, o término da função pode provocar uma crise profunda e dolorosa.

Além do sofrimento provocado pela perda, o luto do cuidador não se resume à dor e ao sentimento de vazio. Pode ter implicações dramáticas do ponto de vista financeiro, pois muitas vezes, o cuidador deixa o seu emprego e a sua fonte de rendimento para cuidar da pessoa que tanto ama.

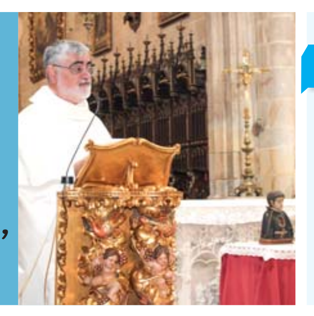
Nunca é fácil falar sobre luto e finitude da vida! Mas é importante compreender que existe um luto muito intenso vivido pelo cuidador que dedica, muitas vezes, anos da sua vida ao cuidado exclusivo de uma pessoa e que cria um vínculo ainda maior de confiança, fraternidade e amor, o que gera um vazio significativo de expetativa e perda por aquela pessoa cuidada.

A sociedade evita falar deste assunto por ser delicado e difícil de lidar. No entanto, o silencio perpetua uma espécie de conspiração em relação à finitude da vida. Quando o cuidador se depara com a vulnerabilidade da vida, não pode lidar com ela como se esta não tivesse fim, pois isso coloca uma barreira enorme para falar sobre morte e luto quando o momento chegar, além de tornar o momento ainda mais custoso e dilacerante.

Por este motivo, é fundamental não ter medo de procurar ajuda para compreender mais sobre este assunto e ter em mente que não o podemos evitar. A morte e o luto são parte da nossa condição humana e, quanto maior for a nossa consciência, maior será a nossa aceitação para lidar com este momento de vida.

Braga

"Padres Jesuítas agradeceram o envolvimento da cidade de Braga nas comemorações dos 400 anos do martírio do Beato Miguel Carvalho, em 25 de agosto de 1624, no Japão.



DESTAQUE

Relicário do Beato bracarense Miguel Carvalho, que está na posse dos familiares, foi ontem mostrado à cidade de Braga.

Arcebispo liga martírio de beato bracarense ao desígnio diocesano de levar Jesus a todos

O Arcebispo de Braga ligou ontem o martírio do Beato bracarense Miguel Carvalho ao desígnio da Arquidiocese de Braga de "levar Jesus a todos e todos a Jesus", na caminhada para a celebração dos dois mil anos da Páscoa. D. José Cordeiro apontou o martírio cristão como «o mais alto testemunho» no anúncio do Evangelho, numa celebração em que a Igreja de Braga evocou os 400 anos da morte do missionário jesuíta Miguel Carvalho, que foi queimado vivo no Japão por anunciar Cristo.



JOAQUIM MARTINS FERNANDES



D. José Cordeiro presidiu à eucaristia com que a Arquidiocese evocou os 400 anos do martírio do beato Miguel Carvalho

O Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro, apontou ontem o martírio cristão como «o mais alto» testemunho no anúncio do Evangelho e da vontade de «levar Jesus a todos». Na homilia que partilhou na eucaristia celebrada ontem na Sé Primacial de Braga, em que a Igreja bracarense recordou os 400 anos do martírio que o Beato Miguel Carvalho sofreu no Japão, o Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas não deixou de ligar o testemunho do missionário jesuíta natural de Braga ao desígnio que a Arquidiocese assumiu na caminhada de preparação para a celebração dos 2000 anos da Páscoa, que tem como lema "Levar Jesus a todos e todos a Jesus".

«O martírio significa o mais alto testemunho dado pelo Evangelho, isto é, pelo sonho de levar Jesus a todos com a alegria da esperança», disse D. José Cordeiro. Conforme vincou o Arcebispo de Braga que, para a Igreja Católica, «o martírio é o supremo testemunho dado em favor da verdade da fé» e «designa um testemunho que vai até à morte». É que «o mártir dá testemunho de Cristo, morto e ressuscitado, ao qual está unido pela caridade», enfatizou D. José Cordeiro, deixando claro que trata-se de um «testemunho da verdade da fé e da doutrina cristã» e que «suporta a morte com um ato de fortaleza».

Na eucaristia com que a Arquidiocese de Braga se associou às celebrações do martírio do Beato bracarense que foi queimado vivo no Japão, por anunciar o Evangelho a todos, D. José Cordeiro deixou claro que o testemunho sem limites do missionário jesuíta não pode deixar de inspirar a Igreja de Braga.

«O martírio de Miguel Carvalho inspira uma atitude acerca de quatro valores adaptados a este tempo da "net generation", que já supõem a fé, esperança e caridade e ainda as virtudes cardiais (justiça, prudência, temperança e fortaleza) e são eles: a integridade, a lealdade, a paciência e a misericórdia», afirmou o Arcebispo Metropolita de Braga.

D. José Cordeiro deixando na Sé Primacial de Braga o desejo de que «a cruz florida da Páscoa nos renove na fé da Esperança que irradia o amor luminoso e confiante».



Familiares do Beato bracarense Miguel Carvalho estiveram presentes nas celebrações realizadas ontem na Sé de Braga



MUSEU DOS BISCAINHOS LOTOU SALÃO NOBRE PARA COMEMORAR OS 400 ANOS DO MARTÍRIO DE BEATO BRACARENSE E 300 ANOS DE PINTURA ICÓNICA

Braga celebrou contributo da Igreja para a promoção da arte e do humanismo

O Salão Nobre do Museu dos Biscainhos ficou ontem completamente lotado por entidades ligadas à Igreja, à cultura e às artes. O motivo para a celebração do contributo da Igreja Católica na promoção do humanismo e das artes foi evocação dos 400 anos do martírio do Beato bracarense Miguel Carvalho e dos 300 anos da icónica pintura alusiva ao acontecimento, que faz do teto da sala mais nobre do museu bracarense uma referência no mundo das artes.


Museu dos Biscainhos encheu-se ontem para a comemoração dos 400 anos do martírio do Beato Miguel Carvalho

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Salão Nobre completamente lotado e várias cadeiras extraordinárias para acomodar as muitas personalidades ligadas às artes, à cultura e à Igreja Católica que se juntaram ontem no Museu dos Biscainhos, em Braga, para comemorar o martírio do Beato bracarense Miguel Carvalho, que foi queimado vivo no Japão, em 25 de agosto de 1624, por querer anunciar o Evangelho a todos. O momento assinalou também a passagem dos 300 anos da pintura que cobre o teto do Salão Nobre do museu bracarense. Ao evento promovido pela Arquidiocese de Braga, Companhia de Jesus (à qual pertenceu o beato Miguel Carvalho), Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa e Museu dos Biscainhos associou-se também a Museus e Monumentos de Portugal, que se fez representar pelo presidente Alexandre Pais.

O responsável máximo da empresa pública que sucedeu à Direção-Geral do Património Cultural deixou em Braga a promessa de que o restauro da pintura alusiva ao martírio do Beato Miguel Carvalho «é uma das prioridades», depois de concluídas as obras ainda em curso no Museu dos Biscainhos. Alexandre Pais destacou a dimensão de importância das comemorações promovidas por várias instituições bracarenses e que evidenciam «a maior relevância» do papel que a Igreja tem na promoção do humanismo e das artes. «Esta celebração é um ato de inteira justiça», vincou Alexandre Pais.

Também o Arcebispo Metropolita de Braga testemunhou «a beleza artística tão singular» da pintura alusiva ao martírio do Beato bracarense, que «merece ser conhecida por toda a cidade». D. José Cordeiro ligou a criação artística que faz do Museu dos Biscainhos a um espaço singular «à obra realizada no Japão pelo sacerdote Jesuíta» e que fez do missionário nascido em São João do Souto «um símbolo da caminhada da Igreja». Para o líder da Igreja de Braga, o testemunho de 400 anos de Miguel Carvalho «continua a incentivar, nos dias de hoje, uma cultura de dedicação aos outros», que a Arquidiocese não vai esquecer. «Todos os 25 de agosto serão de grande importância para a nossa diocese», vincou D. José Cordeiro, deixando claro que a Igreja de Braga também está empenhada no êxito do processo de canonização do Beato que foi queimado vivo, juntamente com mais seis missionários.

O vice-Postulador da Causa de Canonização dos Beatos Mártires do João, onde se inscreve Miguel Carvalho – são ao todo 205 –, deixou ontem em Braga a sugestão de que a cidade tem motivos acrescidos para celebrar a santidade do sacerdote que «foi batizado na igreja de São João de Souto».



Descendente da irmã do Beato Miguel Carvalho leu ontem em Braga a carta que o sacerdote bracarense escreveu a um irmão, um dia antes de ser queimado vivo.

Exposição

A cerimónia comemorativa dos 400 anos do martírio do Beato Miguel Carvalho ficou também assinalada pela exposição de vários objetos evocativos da vida do sacerdote, entre eles o crucifixo que usou no Japão e a última carta que escreveu.



O CERTAME REGISTOU UMA DAS AFLUÊNCIAS MAIS SIGNIFICATIVAS DOS ÚLTIMOS ANOS

Bênção dos animais e concurso pecuário atraem bracarenses à Feira Franca de Tadim


A vice-presidente da Câmara de Braga, Sameiro Araújo, inaugurou a Feira Franca de Tadim


O pároco de Tadim, padre João Torres, procedeu à bênção dos animais

CARLA ESTEVES

A Feira Franca de Tadim voltou, ontem, a realizar-se, cumprindo uma das tradições mais acarinhadas desta freguesia, que atraiu pessoas de todo o concelho de Braga. Famílias inteiras marcaram presença na festa, dando assim continuidade a um costume que urge preservar, uma vez que foi caindo em desuso em muitas localidades minhotas.

Nesta manhã de domingo, a Feira Franca registou, de resto, uma das afluências mais significativas dos últimos anos, não apenas em termos de público, mas também de produtores de gado oriundos de vários pontos do país, que se deslocaram a Tadim para participar no concurso pecuário e para que os seus animais recebessem a tradicional bênção.

O presidente da Junta de Freguesia de Tadim, Rolando Vilaça, revelou que este foi o ano em que houve maior número de cabeças de gado a concurso, alcançando os 70 animais, entre bovinos e equídeos, sendo este sucesso fruto de um investimento progressivo que a autarquia local tem efetuado ao longo dos anos.

Lembrando que, além da AGRO, este é o único concurso pecuário que decorre no concelho, Rolando Vilaça defende que é indispensável tentar melhorar todos os anos.

«Este ano foi a primeira vez que recebemos seis categorias de gado barrosão, acedendo a um pedido dos próprios produtores, que vêm de toda a zona Norte, de Santo Tirso a Valença, Guimarães e vários outros concelhos», revelou Rolando Vilaça.

O júri incluiu membros das associações das categorias do gado barrosão e raça minhota e a veterinária da Câmara Municipal de Braga, Liliana Carvalho.

O presidente da Junta de Freguesia fez um balanço muito positivo da totalidade das Festas de S. Bartolomeu, que cresceram e envolvem já um orçamento bastante elevado, e só lamenta que não haja mais voluntários na organização, agradecendo, aos três casais que este ano assumiram a Comissão de Festas. Já no que respeita à parte do concurso de gado, o autarca também critica o volume de burocracia que envolve este género de certame, quando os procedimentos deveriam ser mais simples para que as tradições não se percam.

Na abertura da feira esteve também a vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Sameiro Araújo, que realçou a importância destas festas «para manter as tradições e transmitir a mensagem aos mais novos porque a vida faz-se de História e do nosso passado e só assim conseguimos projetar o futuro, conciliando a tradição com a inovação».

Um dos momentos mais aguardados da tradicional Feira Franca de Tadim é a Bênção dos Animais, realizada pelo pároco da freguesia, padre João Torres, que realça que «esta bênção é importante para pedir proteção para os animais, verdadeiros amigos do Homem, sensibilizando para a importância dos bons tratos».



Os passeios na charrete da Quinta Pedagógica de Braga foram muito apreciados


Foram benzidos vários animais domésticos, desde gado bovino a cães, gatos, e pássaros

BREVES

FESTIVAL KIOSQUORAMA PASSA POR BRAGA NO SÁBADO

MÚSICA O Festival Kiosquorama passa por Braga no próximo sábado, dia 31 de agosto. Junto ao coreto da Avenida Central, este evento, gratuito e aberto a todos, decorre entre as 18h00 e as 23h00.

O Kiosquorama é um festival itinerante que acontece desde 2008 em coretos emblemáticos de várias cidades europeias, oferecendo uma série de concertos gratuitos em espaços públicos.

O festival, que começou nos jardins parisienses, visa criar uma plataforma onde a criação musical é destacada para promover a cooperação artística na Europa.

Está preparada uma programação cruzada de quatro artistas franceses e portugueses para uma grande noite de música, partilha e descobertas em ambiente festivo.

Para as 18h00 está agendado o início do Dj Set (St. James Park e Emídio Meireles), seguindo-se as atuações de Esken e Marco Ferreira.

WILLIAM TYLER E RYLEY WALKER LEVAM FOLK AO GNRATION

CONCERTO O gnration é palco, a 4 de outubro, às 21h30, de um concerto de William Tyler e Ryley Walker, dois dos nomes mais relevantes da música folk contemporânea, exímios na guitarra e com uma habilidade notável de reinterpretar as raízes da música norte-americana.

Natural do Tennessee, William Tyler ganhou notoriedade com Behold the Spirit (2010) e, a partir daí, irrompeu uma das carreiras mais espetaculares da folk instrumental, com álbuns como Impossible Truth (2013), Modern Country (2016), Goes West (2019) e Secret Stratosphere (2023).

Por outro lado, Ryley Walker é a imagem plasmada do cantautor norte-americano. Combinando folk com jazz e rock psicadélico, Walker chegou às bocas do mundo com Primrose Green (2015). Este trabalho serviu como a ponte de lançamento para Walker que, em 2017, chegou pela primeira vez ao gnration para apresentar Golden Sings That Have Been Sung (2016). O músico do Illinois conta ainda com sucessos como Deafman Glance (2018), Deep Fried Grandeus (2021) e Course in Fable (2021).

Desafiados pelo gnration, William Tyler e Ryley Walker juntam-se para um concerto único em Braga. Juntos vão partilhar as suas canções, num espetáculo que promete ser um dos momentos imperdíveis para o último quadrimestre de 2024.

Os ingressos têm o custo de 12 euros e podem ser adquiridos online (www.bol.pt) ou nas bilheteiras do gnration.

PROGRAMA DECORRE NO DIA 21 DE SETEMBRO E TEM ENTRADA LIVRE

"Descentrar" leva a Adaúfe teatro, música e artes plásticas


DR

Os Malad'Arte vão encenar a peça "Uma aventura na floresta"

Depois de uma pausa no mês de agosto, o programa cultural Descentrar regressa em setembro, no dia 21, com iniciativas agendadas para a freguesia de Adaúfe.

Assim, para as 15h00 está agendada, na Junta de Freguesia de Adaúfe, a oficina de artes plásticas "Liberdades", organizada pela CEA – Cooperativa de Ensino Artístico, com Cristina Oliveira. Tendo em conta que, historicamente, a arte sempre foi e continua a ser uma poderosa voz até nos temas mais difíceis e controversos pois na arte não existem respostas certas ou erradas, tudo depende da interpretação, neste atelier explora-se quão livre é realmente a arte e quem a pratica através da ilustração das liberdades expressas na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

Esta sessão dirige-se ao público infantojuvenil, estando as inscrições abertas a partir do dia 6 de setembro.

Segue-se, às 17h30, no mesmo local, a encenação da peça de teatro "Uma aventura na floresta", pelos Malad'Arte. «A Menina Floresta e o Senhor Alecrim viviam felizes na sua floresta encantada. Certo dia, a floresta acordou estremunhada e doente e a Menina Floresta parecia também atacada pelo estranho mal que cobria de negras sombras o belo e verde paraíso. Graças à sua sensibilidade e experiência, o senhor Alecrim logo percebeu que o negro "espírito Maculaco" vinha cobrindo os céus e descendo às árvores e à casa dos animais, procurando contaminar e destruir toda a beleza do seu reino. Decidiu então pedir ajuda ao seu amigo Benkaja e à fada Belinda. Uma grande batalha vai acontecer entre o espírito alegre das artes e os feios demónios que vinham dispostos a destruir o paraíso», pode ler-se na sinopse.



Oficina de artes plásticas, teatro e um espetáculo musical fazem parte do programa que decorre em vários espaços da freguesia de Adaúfe.

O programa em Adaúfe termina às 21h30, na igreja de Santa Maria, com o concerto de Catarina Gonçalves (violoncelo) e a Orquestra Sinfonietta de Braga.

Este concerto desdobrar-se-á com a profunda e comovente composição de Wolfgang Amadeus Mozart, o "Adagio e Fuga", criando uma atmosfera de contenplação e drama, entrelaçando a audiência pelos meandros intrincados da emoção. A paisagem musical transforma-se quando Luigi Boccherini entra em cena, apresentando a sua "Musica notturna delle strade di Madrid, Opus 30 No. 6". Uma obra que transporta os ouvintes para as ruas noturnas da capital espanhola, repletas de vivacidade e atmosfera pulsante. O ápice da noite revela-se com o "Concerto para Violoncelo N.3 em Sol Maior", de Boccherini.

Promovido pelo município de Braga, o "Descentrar" visa promover o património cultural e natural do concelho, apresentando novas criações artísticas e facilitando o acesso à cultura em todas as suas formas.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL PRESIDIDA PELO MUNICÍPIO DE BRAGA GARANTE A MAIOR FATIA DOS APOIOS DE 18 MILHÕES PARA O MINHO

CIM do Cávado garante 7 milhões do Norte 2030 para o ambiente

A Comunidade Intermunicipal do Cávado tem reservado um envelope financeiro de sete milhões de euros do Norte 2030 para a realização de investimentos que garantam a melhoria da qualidade ambiental. As verbas reservado à entidade com sede em Braga fazem parte de um programa que prevê a atribuição de quase 68 milhões de euros às oito Comunidades Intermunicipais do Norte. Para as CIM do Alto Minho e do Ave vão quase 11 milhões de euros.


JOAQUIM MARTINS FERNANDES


DR
Investimentos na modernização de sistemas de gestão de resíduos urbanos estão no centro do novo programa de apoios

Qualquer coisa como sete milhões 281 mil e 70 euros. É o valor do envelope financeiro que a Comunidade Intermunicipal do Cávado, com sede em Braga, tem reservados no Norte 2030 – Programa Regional do Norte para a realização de investimentos na área do ambiente.

«Promover a transição para uma economia circular com um elevado nível de eficiência na utilização de recursos, contribuindo para a prevenção de resíduos, o aumento da preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos, com a consequente redução de consumo de matérias-primas primárias, dando um contributo de relevo para a descarbonização e melhoria do ambiente», é o grande objetivo da medida, que prevê a atribuição de um financiamento total de 67 milhões 780 mil euros para as oito Comunidades Intermunicipais da região do Norte.

O Aviso de abertura de candidaturas publicado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Norte precisa que os quase 68 milhões de euros destinados ao Norte são para «investimentos em baixa na gestão de resíduos urbanos». Em concreto, serão financiados com uma taxa de comparticipação de 85 por cento investimentos na «aquisição de equipamentos (contentorização e veículos) para a recolha de biorresíduos e para a recolha de proximidade e porta-a-porta». Os apoios dos fundos europeus serão garantidos pelo Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional e contemplam também «a instalação de sistemas tarifários "pay-as-you-throw" (PAYT), "save-as-you-throw" (SAYT) ou "receive-as-youthrow" (RAYT)», destaca a Autoridade de Gestão do Norte 2030.

Para garantir as verbas que lhe estão reservadas, a CIM do Cávado tem que apresentar à CCDR do Norte candidaturas de projetos concelhios ou supra concelhios para os seis municípios do Cávado – Braga, Amares, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde – que concorram para «a valorização dos resíduos urbanos como recurso», «a consolidação do princípio da hierarquia de resíduos, privilegiando a atuação a montante na prevenção da sua produção»; promovam «o aumento significativo da preparação para reutilização e reciclagem e do desvio de resíduos urbanos de aterro, contribuindo para cumprir as metas europeias fixadas para 2030 e 2035, respetivamente»; promovam «a eliminação progressiva da deposição em aterro»; e potenciem «o contributo do setor dos resíduos para outras estratégias e prioridades nacionais, incluindo a promoção da economia circular».

«Adicionalmente, a modernização da gestão da recolha de resíduos, incluindo a digitalização e utilização de tecnologias de informação e comunicação, que permita sistemas e circuitos de recolha integrados, otimizados e dinâmicos são projetos que também podem ser financiados através do Programa Regional. Assim como, o reforço e a requalificação da rede de ecocentros através da melhoria das suas condições de conveniência, acessibilidade e funcionalidade», vinca a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional.

As candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 3 de dezembro do ano em curso, estando já definidas três fases para a seleção das candidaturas: a 1.ª fase realiza-se a 30 de setembro; a segunda fase a 15 de novembro; e a terceira fase a 30 de dezembro.



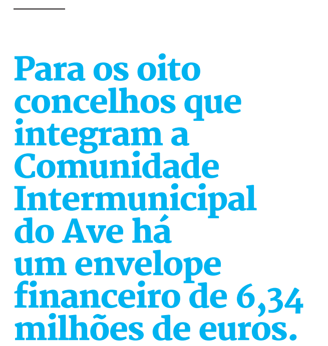
A Comunidade Intermunicipal do Alto Minho tem apoios reservados no Norte 2030 apoios no valor de 4 milhões e 479 mil euros.



DR



DR



Para os oito concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal do Ave há um envelope financeiro de 6,34 milhões de euros.



PROGRAÇÃO DECORRE DE 6 A 8 DE SETEMBRO

Theatro Circo propõe programa para uma "Noite Branca" inesquecível

O Theatro Circo desenvolveu todo um programa a pensar na "Noite Branca", que decorre de 6 a 8 de setembro.

No dia 6 de setembro o destaque vai para o "Budda Power Blues com Orquestra Comunitária Braga Blues". Pensado para a Noite Branca, Budda Power Blues convida a Orquestra Comunitária Braga Blues para celebrarem em conjunto os 20 anos de carreira dos primeiros.

Nestes dias de constante animação é possível encontrar no Theatro Circo a "Sala Tranquila", um espaço seguro diferente e seguro na Noite Branca, que possibilita uma pausa do ruído constante da rua, das luzes brilhantes e dos lugares lotados.


DR

Os Budda Power Blues celebram 20 anos de carreira

É também na maior sala de espetáculos da cidade que é possível descobrir a "Câmara dos Segredos", que convida o público da Noite Branca a entrar num espaço íntimo e confidencial, onde tudo o que acontece por lá permanece. Num formato que mistura jogo e conversa, o público será desafiado a refletir sobre o que mais valoriza na cultura da cidade e do país e a descobrir os projetos da Braga 25 que se alinham com teus gostos e preferências.

Ainda com uma inspiração intimista, o Theatro Circo propõe o WISHWALL – Mural dos Desejos, uma instalação de grande escala que convida o público a celebrar os sonhos individuais e coletivos de todos os que vivem a cidade de Braga.

No domingo, 8 de setembro, às 17h00, o silêncio dá lugar à música, com "Felizmente Há Luar", pela Orquestra Filarmónica Portuguesa.

A encomenda de uma ópera para assinalar a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, partiu da Orquestra Filarmónica Portuguesa. A escolha recaiu no compositor Alexandre Delgado, que propôs o Felizmente Há Luar! de Luís de Sttau Monteiro.

BREVE

Festa da Exaltação da Santa Cruz realiza-se a 14 de setembro

IRMANDADE No próximo dia 14 de setembro, a Irmandade de Santa Cruz, em Braga, realiza a tradicional festa da "Exaltação da Santa Cruz".

O programa da Festa da Exaltação terá início pelas 11h00, com a celebração da missa festiva, que terá lugar na igreja de Santa Cruz, e que contará com a participação da Escola Arquidiocesana de Música Litúrgica.

À noite, pelas 21h30, terá lugar o concerto "Alvorecer Sinfónico", que contará com a atuação da Orquestra da Universidade do Minho (UMinho), sob a direção do maestro convidado Rodrigo Teodoro Paula.

CINECLUBE DE BRAGA — Lucky Star

Última obra de Cordeiro e Reis para ver no Theatro Circo

No mês de Agosto, o Lucky Star – Cineclube de Braga exibe as três longas-metragens assinadas por Margarida Cordeiro e António Reis, bem como as primeiras curtas-metragens de António Reis. As sessões realizam-se às segundas-feiras no pequeno auditório do Theatro-Circo e as cópias foram cedidas e digitalizadas pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema.

Margarida Martins Cordeiro (Bemposta, 1938) e António Ferreira Gonçalves dos Reis (Valadares, 1927) conheceram-se no Porto entre finais dos anos sessenta e inícios dos anos setenta. Ela, médica psiquiatra, ele poeta e cineclubista. Juntos, criaram uma das obras mais inclassificáveis não só do cinema português, como do cinema mundial.

A retrospectiva termina hoje à noite, às 21h30, com a exibição de "Rosa de Areia", a terceira e última longa-metragem assinada em conjunto pelos dois cineastas. Com fotografia de Acácio de Almeida, o filme conta ainda com as presenças de Artur Semedo, Francisco Nascimento, Pedro Tamen e o cineasta Fernando Lopes.

Usando textos do Atharvaveda, de Carl Sagan, Kafka, Montaigne, Rilke e Saint-John Perse, bem como um conto zen, um texto jurídico medieval e escritos da própria Margarida Cordeiro, "Rosa de Areia" tem um grande elenco de actores não-profissionais dos concelhos de Vimioso e de Mogadouro na pele de personagens em cujas palavras e gestos se expõe a condição humana.


DR

A sessão será apresentada por Manuel Mozos, realizador de filmes como "Xavier", "Ruínas" ou "Atrás Dessas Paredes" depois de se especializar em Montagem na Escola Superior de Teatro e Cinema nos anos oitenta. Foi aluno de António Reis nessa escola e assistente de montagem em "Rosa de Areia".

"O cinema que fazemos num país como o nosso e neste tempo," disseram Cordeiro e Reis em entrevista sobre este filme durante o festival Xociviga, na Galiza, "procura exprimir um modo de ver e de sentir a vida. Há quem diga que os nossos filmes não têm acção mas repara, uma pessoa a olhar para uma paisagem é acção, a acção que nos interessa, a interior, porque da actividade das ideias e da comoção dos sentimentos é que nasce a verdadeira evolução."

Terminavam dizendo que "é a legibilidade da contemplação das formas naturais e a sua componente emocional que procuramos exprimir nos nossos filmes."

As sessões do cineclube ocorrem este mês às segundas-feiras, às 21h30, no pequeno auditório do Theatro Circo. Os sócios do Lucky Star – Cineclube de Braga têm entrada livre.

Entre Aspas

**"ASPA – Associação para a Defesa,
Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural"**
Apartado 78 4711-909 BRAGA (Portugal)
www.aspa.pt | Blogue: aspa35anos.blogspot.com
Facebook: ASPA PATRIMONIO | mail: aspa.patrimonio@gmail.com



Impressões sobre a cidade

Os arquivos fotográficos de Manuel Carneiro e Arcelino de Azevedo (parte 2)

A exposição "Na Sublimação do Tempo: Braga nos Arquivos Fotográficos de Carneiro e Arcelino", que pode ser observada na Galeria do Paço e na Galeria do Jardim do Museu Nogueira da Silva até ao fim de agosto, apresenta cerca de duzentas imagens representativas do génio artístico de Manuel Carneiro e Arcelino e é de um enorme valor documental para o estudo da evolução urbana e vivencial da cidade de Braga.

A mostra, inaugurada no dia 25 de maio, tem o apoio financeiro do programa ProMuseus lançado pela Rede Portuguesa de Museus/Direção Geral do Património Cultural (DGPC) e da Reitoria da Universidade do Minho.

Duarte Belo, curador da exposição, indica-nos quais as linhas que o orientaram na sua organização: *Braga é o foco da exposição que reúne dois olhares, de Manuel Carneiro e Arcelino, que cobrem um século de fotografias do espaço urbano. Desde o início que foi proposta a ideia de não fazer duas exposições individuais, mas juntar os dois trabalhos. Assim, há um permanente diálogo entre tempos diferentes da cidade, mas que, muitas vezes, nem é percetível porque são registados os mesmos espaços ou edifícios do centro histórico. Há uma monumentalidade urbana, particularmente evidente na arquitetura religiosa, que, ainda hoje, exerce sobre os habitantes e os visitantes da cidade, um poderoso fascínio. Foi a partir destes conceitos temáticos, de espaço e tempo, que se estruturou a exposição.*





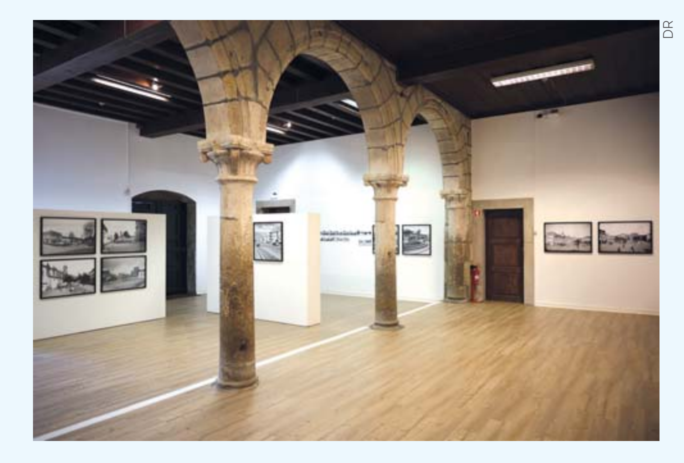






DR

Nuno Borges de Araújo, incumbido da investigação e produção dos textos para este projeto, destaca, na sua pesquisa sobre o percurso dos dois fotógrafos, o foco de ambos sobre a cidade de Braga, além de outras cidades da região e afirma que, em Manuel Carneiro (1871-1956)[1] (...) *a temática que perpetuou a sua fotografia foi a imagem da cidade, dos seus espaços e monumentos, onde fervilham os bracarenses nas suas atividades quotidianas, nas festas locais e outros acontecimentos* (...). Sobre Arcelino de Azevedo (1913-1972)[2] afirma que, (...) *além do retrato, que sempre constituiu a base económica do trabalho dos fotógrafos, Arcelino tirou vistas da cidade de Braga e de outras localidades do Minho, dos seus monumentos e objetos de arte, particularmente sacra e heráldica. (...)*



DR

Paralelamente à exposição, realizou-se no dia 28 de junho, a interessante palestra sobre a evolução da Cidade e a sua representação gráfica e fotográfica ao longo do tempo – "Retraticidade, um século da imagem de Braga pelos olhares de Carneiro e Arcelino (1871-1972)", proferida por Miguel Melo Bandeira, Presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

No dia 6 de julho, concretizou-se a profícua oficina "Preservação de Coleções Fotográficas" por Carolina Ventura que transmitiu, para uma dezena de pessoas interessadas, conhecimentos, conselhos e esclarecimentos sobre como conservar os álbuns de família ou fotografias que tenham à sua guarda.

Mas esta exposição, apesar de ter sido pensada para se prolongar em itinerâncias, não poderia ficar pela efemeridade de um momento, era necessário um registo que perdurasse no tempo – um catálogo. Fora do âmbito do projeto da DGPC, o diretor do Museu Nogueira da Silva, António Gonçalves, e a Editora Documenta concebem uma edição que divulga estas imagens, perpetuando-lhes atenção.

A encerrar no final do mês de agosto, este projeto é um sinal de vitalidade deste Centro de Documentação Fotográfica que se pretende intensificada com o acolhimento de outros arquivos, melhorando as condições de conservação e tratamento destes documentos e a sua acessibilidade através da realização de outras exposições e da disponibilização para consulta, que sempre se promoveu e facilitou para todos.

Maria Helena Trindade,
Museu Nogueira da Silva (colaboradora)

---

1 – Biografia de Manuel Carneiro incluída na Folha de Sala que acompanhou a exposição "Na Sublimação do Tempo: Braga nos Arquivos Fotográficos de Carneiro e Arcelino" de maio a agosto de 2024.

2 – Biografia de Arcelino de Azevedo incluída na Folha de Sala que acompanhou a exposição "Na Sublimação do Tempo: Braga nos Arquivos Fotográficos de Carneiro e Arcelino" de maio a agosto de 2024.



Região

Feiras Novas são reflexo da comunidade ponte-limense, espelhando a identidade do povo, a ruralidade e devoção à Senhora das Dores.



PATRIMÓNIO

As Feiras Novas de Ponte de Lima foram classificadas como Património Cultural Imaterial em novembro de 2023, garantindo a sua salvaguarda e projeção, bem como fortalecendo a valorização.

Ponte de Lima vive uma semana de romaria de noite e de dia

As Feiras Novas estão de regresso a Ponte de Lima entre 4 e 9 de setembro. Ao longo de uma semana, a festa conhecida por ser a "romaria de noite e de dia", dada a sua extensão pela madrugada, volta a exibir as emblemáticas concertinas e cantares ao desafio. E pela primeira vez ostenta o título de Património Cultural Imaterial.



DR

Festas Concelhias de Ponte de Lima são marcadas por concertinas, bailaricos e cantares ao desafio

As Feiras Novas, consideradas como «o maior congresso ao vivo da cultura popular em Portugal», já se tornaram uma referência nacional e este ano voltam a prometer atrair milhares de visitantes vindos de todo o país para esta grande romaria de noite e de dia.

Ponte de Lima vai voltar a viver as suas festas concelhias, celebradas em honra de Nossa Senhora das Dores e oficialmente Património Cultural Imaterial Nacional, que irradiam a alegria e espontaneidade do povo. Por toda a vila, as rusgas, as concertinas, os cantares ao desafio, o folclore e a gastronomia transformam as festas num acontecimento singular e inesquecível. Este ano, mais ainda, dado que, entre os dias 4 e 9 de setembro 2024, as festas acontecem classificadas como Património Cultural Imaterial.

A Câmara de Ponte de Lima divulgou que a romaria abre solenemente no dia 4 de setembro, às 21h45, com um encontro concelhio de concertinas. As tradicionais rusgas do Alto Minho, que juntam centenas de tocadores de concertina e cantadores ao desafio é um dos pontos altos do programa.

Naquele dia, a arruada de concertinas dura até ao amanhecer, juntando cantadores e tocadores, mas também muitos outros que se vão juntando à festa de uma forma espontânea.

Com o coração da vila engalanado de festa, o programa inclui, entre outros números, o Music Fest: Viva as Feiras Novas, com a primeira edição do festival de gaitas, o cortejo etnográfico, que comemora 60 anos, e o cortejo histórico, a feira do gado e os concursos pecuários. Tudo sem esquecer o ribombar dos bombos, grupos de Zés Pereiras, gaiteiros, concertos de bandas de música, fado, folclore, tocatas, fogo-de-artifício, corrida de garranos e as solenidades religiosas.



As Feiras Novas, assim designadas desde 1826, são marcadas por forte pendor religioso e cultural.

Assim, a noite de quinta-feira, no Largo de Camões é dia das bandas de música e do Music Fest: Viva as Feiras Novas, com a primeira edição do Festival de Gaitas. A sexta-feira, 6 de setembro, é dedicada aos Cantares ao Desafio na Expolima, ao Fado no Jardim do Paço do Marquês e concerto de Tunas no Largo de Camões. No sábado acontecem os tradicionais Concursos Pecuários, animados pelo Grupo de Música Popular da Feitosa, têm início às 09h00 na Expolima. Pelas 15h30, tem início o celebrado Cortejo Etnográfico que comemora 60 anos da sua existência enquanto museu vivo das atividades, costumes e tradições das freguesias limianas. A noite é dedicada às Rusgas e Concertinas, no centro histórico, a partir das 22h00.

No domingo, sai à rua, às 15h30, o Cortejo Histórico "Figuras e episódios da História de Ponte de Lima", realiza-se a tourada e o Festival Limiano de Folclore, às 21h00 com palcos simultâneos na Expolima e na Rua Cardeal Saraiva, junto à igreja matriz. Segunda-feira, dia 9 de setembro, acontece a última Feira Franca. O dia consagrado às solenidades religiosas em honra de Nossa Senhora das Dores, Padroeira das Festas, é anunciado com salva de morteiros, tem música na rua e Missa Solene com sermão, às 10h30, na igreja matriz, onde às 16h00 decorrem as Vésperas Solenes. Às 16h30 inicia-se a Majestosa Procissão em honra da Nossa Senhora das Dores pelo centro histórico. O Largo de Camões acolhe a Despedida das Bandas e, às 22h00, a atuação do grupo Roconorte, encerrando a romaria.

CÂMARA VAI MANTER-SE NA PARCERIA QUE ORGANIZA CERTAME MUSICAL HISTÓRICO

Festival Vilar de Mouros é motor da economia do concelho de Caminha

LUÍSA TERESA RIBEIRO

A Câmara Municipal de Caminha vai manter-se na parceria para a organização do Festival Vilar de Mouros, uma vez que o histórico certame musical funciona como motor da economia do concelho e da região.

A garantia foi dada pelo presidente do Município, Rui Lages, no último dia da edição deste ano do Festival Vilar de Mouros, que decorreu entre quarta-feira e sábado, na freguesia caminhense que dá nome ao evento.

«O Festival Vilar de Mouros, para além do sentimento de pertença ao nosso território, para além da emoção que traz a todos os vilarmourenses e à população do concelho de Caminha, tem uma importância económica muito grande para a nossa região», afirma, em declarações ao *Diário do Minho*.

O autarca lembra que o evento «atrai sempre milhares de pessoas» ao município. «As pessoas vêm, usufruem do nosso território, conhecem as nossas paisagens, a beleza da nossa terra, e depois vão querer voltar cá, num outro registo, numa outra perspetiva», constata.



Música voltou a levar milhares a Vilar de Mouros

Miguel Viegas



Miguel Viegas


Miguel Viegas

Em seu entender, «isto cria toda uma economia que não é contabilizável ao dia de hoje, mas que se vai alargando no tempo». «O nome do concelho de Caminha é falado durante uma semana em todos os jornais e telejornais», destaca, referindo que esta atenção mediática contribui para «a elevação de Caminha aquém e além-fronteiras».

O edil salienta, por outro lado, que «a importância do Vilar de Mouros é trazer a cultura, a boa cultura, para as áreas que não são urbanas», designadamente para fora dos grandes centros urbanos de Lisboa e Porto. «Sabemos fazer boa cultura em sítios descentralizados, como o concelho de Caminha, numa freguesia como Vilar de Mouros, com duas centenas de habitantes, que durante estes quatro ou cinco dias fica uma cidade. Montamos várias infraestruturas para receber as pessoas e tudo isto é um motor económico para o concelho de Caminha», declara, assegurando: «Queremos continuar a apoiar este festival».

Rui Lages enfatiza a vontade de todos os parceiros em continuarem com este projeto. «Tenho a firme certeza que, em 2025, haverá novamente uma grande edição do Festival Vilar de Mouros. Teremos mais bandas, novos concertos e, acima de tudo, a população toda connosco para a realização deste nosso objetivo», antevê.

Música regressa a Vilar de Mouros a 21, 22 e 23 de agosto de 2025

O CA Festival Vilar de Mouros vai realizar-se a 21, 22 e 23 de agosto de 2025, regressando ao formato de três dias. Em cima da mesa está a possibilidade de haver um quarto dia, gratuito, como aconteceu este ano.

O anúncio foi feito por Paulo Ventura, responsável pela organização do evento, a cargo da Surprise & Expectation, em parceria com o Município de Caminha e a Junta de Freguesia de Vilar de Mouros, com o patrocínio oficial do Crédito Agrícola.

Num encontro com a comunicação social, este responsável adiantou que, no próximo ano, o festival vai regressar ao formato de três dias, depois de dois anos em que decorreu ao longo de quatro dias.

Em relação à hipótese de um dia gratuito, como este ano, em que o dia de início do festival foi dedicado à música portuguesa, adiantou que «está em cima da mesa» e que vai ser ponderada a possibilidade de se «fazer um primeiro dia para celebrar Vilar de Mouros de uma forma distinta daquilo que normalmente se faz».

Relativamente aos participantes, ainda antes da última noite de concertos, apontou entre 52 e 55 mil espectadores na edição deste ano. Depois de feitas as contas de sábado, que foi o dia que teve maior afluência entre os três com bilhetes pagos, a organização fixou, ontem, em comunicado, em 55 mil as pessoas que passaram pelo recinto, sendo que no primeiro dia estiveram 20 mil espectadores.

O promotor admitiu que esta foi uma edição «muito difícil», com contratempos no cartaz, como o cancelamento dos Queens of the Stone Age devido a problemas de saúde do vocalista Josh Homme, mas que teve um «desfecho feliz» e na qual os parceiros trabalharam ainda com mais «alegria e união».

«Já estamos a trabalhar, há um mês ou dois, no cartaz do ano que vem. E, naturalmente, temos expectativas de conseguir anunciá-lo muito mais cedo e de termos um cartaz que esteja, pelo menos, à altura deste», declarou.

Esta edição apostou em nomes nacionais como GNR, Xutos & Pontapés, Delfins, Ornatos Violeta e David Fonseca e grupos internacionais como The Waterboys, The Cult, Crystal Fighters e Die Antwoord.

Recorde-se que Vilar de Mouros foi primeiro festival de música do país, organizado em 1971, por António Barge, sendo considerado o "Woodstock à portuguesa".

CONCELHO PRIMEIRO ENTRE 86 MUNICÍPIOS

Cerveira lidera as exportações de construção naval na região Norte

O concelho de Vila Nova de Cerveira lidera as exportações na indústria da construção naval em toda a região Norte, entre os 86 municípios, com uma impressionante participação de 87,2% no total da fileira. A autarquia sublinha que «á mais um indicador distinto que corrobora a vigorosa dinâmica das empresas de construção naval com sede na nossa zona industrial».

Aqueles dados foram divulgados pela CCDR-Norte e indicam que Vila Nova de Cerveira passou de 69 ME exportados em 2019 para 123 ME em 2023, na área específica das exportações das indústrias de construção naval. «O trabalho de perseverança dos nossos empresários, alicerçado no bom desempenho dos seus colaboradores e das profícuas parcerias só podia ter este merecido resultado. Um reconhecimento que vem corroborar as condições singulares de recursos humanos, de infraestruturas de vanguarda e de posição estratégica que Vila Nova de Cerveira oferece e, consequentemente, regozija-se com estes resultados regionais que deve orgulhar toda a comunidade cerveirense», assegura o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Rui Teixeira.


DR

Indústria de construção naval do concelho mostra vigor

Citado em comunicado, o autarca acrescenta que «prosseguimos com a mesma convicção e confiança de que o nosso papel, enquanto autarquia, é dar resposta encontrando soluções viáveis para manter este caminho de sucesso», aponta.

As exportações da fileira da construção naval foram de 141 ME em 2023, correspondendo a 0,52 por cento do total das exportações da região Norte. Entre 2022 e 2023, as exportações desta fileira aumentaram 12,4% e, num período mais alargado, entre 2011 e 2023, as exportações da fileira registaram um aumento acentuado de 182,2%, que contrasta com um crescimento de 68,7% nas exportações totais do Norte.

Em 2023, as exportações da fileira envolveram seis atividades económicas e 26 produtos diferenciados. A principal atividade económica é a construção de embarcações de recreio e de desporto, da qual se destaca o concelho de Vila Nova de Cerveira com os 74,3% do total das exportações da fileira, tendo como principais países-destino das exportações a França (32,5%), a Alemanha (12,8%) e a Espanha (11%).

Já na fileira automóvel, o concelho de Vila Nova de Cerveira também surge muito bem posicionado entre os 86 municípios da Região Norte. Em 2023, destaca-se como o 3.º concelho mais exportador, após Vila Nova de Famalicão e Braga. De acordo com a mesma fonte, saliente-se que as exportações da fileira automóvel sediada no Norte atingiram 5357 M€ em 2023, o valor mais elevado entre todas as fileiras identificadas, correspondendo a 19,8% do total das exportações da região.

PONTE DE LIMA

Exposição mostra trabalhos de pessoas com deficiência

A Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana (AAPEL), instituição que há 10 anos apoia os jovens e adultos limianos com deficiência, vai apresentar a exposição "Raízes – A arte pelas nossas mãos", na Biblioteca Municipal, entre 2 e 30 de setembro.

«Inspirados no orgulho das suas raízes e nas suas vivências quotidianas, aqueles jovens especiais reúnem em exposição um conjunto diversificado de trabalhos», divulgou a autarquia.

Fazendo uso de diferentes técnicas artísticas e privilegiando a sustentabilidade e preservação do ambiente na escolha de materiais, as obras apresentadas em exposição revelam uma parte muito significativa da sua identidade pessoal e social e toda a arte e saber desenvolvidos ao longo dos últimos anos.


DR

Todas as peças em exposição vão estar disponíveis para aquisição revertendo todo o valor angariado para a manutenção dos serviços e apoios prestados às pessoas com deficiência do concelho.

Esta é uma oportunidade única para conhecer as obras produzidas pelas mãos da AAPEL, apelando a autarquia à visita e aquisição de uma peça.

APOIOS FINANCEIROS

Esposende atribui mais de 11 mil a instituições e freguesias

O Município de Esposende aprovou, na última reunião do executivo, por unanimidade, a atribuição de apoios financeiros, no montante global de 11.748 euros, contemplando a União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a associação GRASSA – Grupo de Ação de Solidariedade Social de Antas e o Hóquei Clube de Fão.

Segundo a autarquia, ao abrigo do Regulamento Municipal de Formas de Apoio às Juntas de Freguesia, vai ser transferido para a Junta da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto o montante de 6.535,85 euros, para fazer face às despesas correspondentes à instalação de 10 projetores Leds de chão no exterior da zona envolvente à igreja paroquial de Fonte Boa. Esta intervenção, decorrente do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a Junta e a Fábrica da Igreja de Fonte Boa, reveste-se de interesse público, na medida em que visa criar condições de segurança, para pessoas e bens naquele espaço.


DR

Autarquia aprova montante global de 11.748 euros

Em matéria de apoios às instituições, a Câmara Municipal vai também assegurar à associação GRASSA, a comparticipação financeira necessária para a intervenção associada ao sistema de segurança contra incêndios, no valor de 2.712,15 euros, possibilitando o cumprimento dos requisitos legais impostos pela legislação vigente e pela Segurança Social.

Quando comemora o 25.º aniversário, o Hóquei Clube de Fão foi contemplado com a aprovação de um apoio financeiro de 2500 euros, destinado a custear o programa de comemorações, em iniciativas de cariz cultural, recreativo e desportivo.

BREVE

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE APROVA PLANOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SEGURANÇA O Município de Esposende aprovou, na última reunião do executivo e por unanimidade, o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2030 de Esposende e o Plano de Ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5.ª Geração – CLDS-5G, informou a autarquia.

O PDS do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Esposende assume-se como um dos instrumentos de planeamento estratégico orientados para a promoção do crescimento inclusivo, da coesão social e territorial.

O Plano de Ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5.ª geração – CLDS 5G destina-se a promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, para combater a pobreza persistente e a exclusão social. A gestão vai estar a cargo da Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, entidade que tem vindo a coordenar o projeto nas suas gerações anteriores.


DR

PROGRAMA ENVOLVE MAIS DE UMA CENTENA DE PESSOAS

Esposende promove visitas acessíveis ao património

Focado em promover e criar condições para um Turismo Acessível, o Município de Esposende tem vindo a orientar visitas ao património local para grupos, nomeadamente para centros de estudo e instituições sociais, tanto do concelho como de outras localidades, divulgou a autarquia

No passado mês de julho, mais de uma centena de pessoas, entre crianças, jovens e pessoas portadoras de deficiência, de acordo com informação municipal, tiveram a oportunidade de usufruir de roteiros de visitação no âmbito daquele programa. O Castro de S. Lourenço e o dólmen da Portelagem, com uma experiência de pedestrianismo pelo Trilho da Arriba Fóssil, em Vila Chã, o Parque Temático dos Moinhos da Abelheira, em Marinhas, e o Percurso dos Mareantes, em Esposende, foram alguns dos locais alvo de visita, sob a orientação do Serviço de Turismo.

«Ciente da importância da inclusão e da acessibilidade, e considerando que o turismo e o conhecimento devem ser para todos, sem discriminação, o Município de Esposende aposta na visitação de locais de interesse histórico e natural, fomentando o conhecimento do património local e contribuindo para a valorização do território e para a criação de um futuro mais justo e inclusivo para todos», refere a gestão municipal na mesma nota.


DR

Autarquia promove iniciativas inclusivas

Através da melhoria da acessibilidade aos diversos equipamentos e serviços, o Município acrescenta que pretende garantir que todas as pessoas possam usufruir dos recursos e das oportunidades que o concelho oferece. Esta estratégia enquadra-se no Plano de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende 2023_2027 e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, cujo cumprimento foi assumido pelo Município.

BREVE

BARCELOS COMEMORA 96 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE

CELEBRAÇÃO Barcelos comemora no próximo dia 31 de agosto o Dia da Cidade, assinalando assim os 96 anos de elevação de Barcelos à categoria de cidade.

Em 1177 recebia pelas mãos de D. Afonso Henriques a carta de foral e em 1227 chamava mais população. Em 1928, Barcelos foi elevada a categoria de cidade. Exatamente a 31 de agosto de 1928 foi decretada a elevação de Barcelos a cidade. Este ato aconteceu por decreto, deixando os barcelenses cheios de alegria e contentamento que, nesse mesmo dia, organizaram «uma grandiosa marcha luminosa» pelas ruas da cidade.

Este ano, e de forma a marcar os 96 anos da efeméride, segundo divulgou a autarquia, as comemorações oficiais terão início às 10h00, nos Paços do Concelho, com o hastear da bandeira na varanda dos Paços do Concelho, com guarda de honra e desfile dos Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos e Viatodos. Às 17h00, segue-se a cerimónia de homenagem aos autarcas do concelho eleitos desde o 25 de Abril, com a entrega de medalhas e momentos musicais, no Estádio Ci-

FESTIVAL ENTRE 12 E 15 DE SETEMBRO

Barcelos oferece jazz no largo e dentro de autocarro em setembro

O festival Jazz ao Largo está de volta à cidade de Barcelos entre 12 e 15 de setembro. A programação divide-se entre o Largo Dr. Martins Lima, o Theatro Gil Vicente e o claustro da Câmara Municipal, encerrando com um concerto dentro de um autocarro.

Na edição deste ano, ao todo, o festival Jazz ao Largo de Barcelos oferece seis atuações de artistas portugueses e internacionais. Além dos portugueses Maria João e Mário Laginha, o evento recebe, logo a abrir o baixista Jim Barr e encerra com a apresentação do Ensemble JAL, constituído por músicos locais e com a direção da Associação Porta-Jazz, nos autocarros TUBA.

Segundo a programação divulgada pela autarquia, no dia de estreia, pelas 22h00, o Largo Dr. Martins Lima recebe um espetáculo que junta o baixista Jim Barr (dos emblemáticos Portishead e também dos Get the Blessing) ao guitarrista Ómar Gudjónsson (dos ADHD) e ao baterista Matt Brown. Este trio inédito apresenta em Barcelos os resultados de uma residência artística que vai decorrer no Theatro Gil Vicente nos dias que antecedem o concerto. Trata-se de uma performance "única e irrepetível" que serve como mote para celebrar o nono aniversário do Jazz ao Largo.


DR
Jazz ao Largo oferece entrada gratuita nos concertos

Outra das atuações a não perder marca o regresso do baterista e compositor norte-americano Jim Black a Barcelos, no dia 13 de setembro. Músico de vanguarda do jazz, com propensão para texturas rock, traz o seu projeto The Shrimps, no qual une forças com o saxofonista alto dinamarquês Asger Nilssen, com o saxofonista tenor alemão Julius Gawlik e com o baixista alemão Felix Henkelhausen.

O Jazz ao Largo inclui ainda uma atuação do francês Pierre Bastien, especialista em maquinaria musical e orquestras mecânicas, a 15 de setembro, recebendo na véspera Maria João e Mário Laginha. A fechar o evento há apresentação do Ensemble JAL (Jazz ao Largo), composto por músicos locais, nos autocarros TUBA.

BARCELOS

Hospital Santa Maria Maior mantém classificação de eficiência em estudo

O Hospital Santa Maria Maior, em Barcelos, agora integrado na Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, foi novamente classificado como um hospital eficiente pelo estudo "Uma análise da eficiência hospitalar em Portugal", publicado na Revista de Estudos Económicos do Banco de Portugal.

Aquela análise evidenciou a resiliência de algumas instituições que conseguiram manter a sua classificação de eficiência ao longo do tempo. Entre estas, além do Hospital Santa Maria Maior, de Barcelos, estão o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga e o Centro Hospitalar Universitário de São João, ambos reconhecidos igualmente pela sua capacidade de se manterem na vanguarda da eficiência hospitalar.



DR
Hospital de Barcelos

Para a direção hospitalar, «a manutenção desta classificação pelo Hospital Santa Maria Maior é um reflexo do trabalho consistente e dedicado das suas equipas, que têm conseguido superar os desafios impostos ao setor da saúde nos últimos anos». Os responsáveis acrescentam que «este reconhecimento reafirma a importância do hospital no contexto regional e nacional, sublinhando o seu papel crucial na prestação de cuidados de saúde de qualidade à população».

Religião





SANTO PADRE RECORDOU ONTEM AS DIFICULDADES SENTIDAS PELOS PRIMEIROS DISCÍPULOS

Papa lembra que seguir Jesus exige a dedicação aos outros

O Papa assinalou ontem, no Vaticano, os desafios de seguir Jesus, recordando as dificuldades sentidas pelos primeiros discípulos.

«As escolhas de Jesus, muitas vezes, ultrapassam a mentalidade comum, vão além dos próprios cânones da religião institucional e das tradições, ao ponto de criar situações provocadoras e embaraçosas. Não é fácil segui-lo», declarou, antes da recitação da oração do ângelus. «Muitos, até mesmo os discípulos, o abandonaram», realçou.

Falando desde a janela do apartamento pontifício, Francisco indicou que «entre os muitos mestres daquele tempo, Pedro e os outros apóstolos só encontraram em Jesus a resposta à sede de vida, a sede de alegria, a sede de amor que os anima».

«Só graças a Ele experimentaram a plenitude de vida que procuram, para lá dos limites do pecado e até da morte», acrescentou.

Os discípulos, observou o Papa, «nem sempre compreendem o que o Mestre diz e faz; às vezes têm dificuldade para aceitar os paradoxos do seu amor, as exigências extremas da sua misericórdia, a radicalidade do seu modo de doar-se a todos».

«Também para nós, de facto, não é fácil seguir o Senhor, compreender o seu modo de agir, fazer nossos os seus critérios e os seus exemplos», assinalou.

«Quanto mais próximos estamos dEle, quanto mais aderimos ao seu Evangelho, recebemos a sua graça nos Sacramentos, permanecemos na sua companhia na oração, o imitamos na humildade e na caridade, mais experimentamos a beleza de tê-lo como amigo, e percebemos que só Ele tem palavras de vida eterna», acentuou o Santo Padre.

Após a oração, o Papa saudou os peregrinos de Itália e vários países, em particular os novos seminaristas do Colégio Pontifício Norte-Americano, a quem desejou «um bom caminho de formação» e que vivam o seu sacerdócio com «alegria».

O Santo Padre saudou também a jovens com deficiências motoras e cognitivas, que estão a participar na «estafeta da inclusão», iniciativa que visa «afirmar que as barreiras podem ser ultrapassadas».

Redação/Ecclesia


Angelo Carconi

Papa Francisco vincou que também hoje é difícil seguir Jesus

ALIMENTO DIÁRIO

CANTAI AO SENHOR, BENDIZEI O SEU NOME

Cantar e bendizer a Deus é mais do que uma simples expressão vocal, com o qual declaramos que Deus é o centro da nossa vida. O louvor não é apenas uma rotina diária, mas expressão viva de nossa fé, que reflete a gratidão que sentimos pelo que Deus é e por tudo o que faz por nós.!


DR

BREVE

PAPA DENUNCIA AVANÇO DO POPULISMO NA EUROPA

VATICANO O Papa denunciou o avanço do populismo da Europa, apelando ao combate da «polarização» no discurso político, numa mensagem divulgada pelo Vaticano. «Na sequência desta onda populista, alguns ideais desapareceram e alguns princípios, relativos ao comportamento com os membros mais fracos da sociedade, foram colocados em segundo plano», assinala Francisco, dirigindo-se aos participantes do ‘Fórum Alpbach’, que se realiza até 30 de agosto. Esta é uma plataforma que reúne jovens da Europa e outros continentes, para debates com pensadores e analistas da área de política, do empreendedorismo, da sociedade civil e cultural.

BREVE

TIMOR-LESTE É DOS PAÍSES MAIS PREPARADOS PARA VISITA DO PAPA

VATICANO O representante do Vaticano em Timor-Leste, Marco Sprizzi, afirmou que Timor-Leste é um dos países mais bem preparado para acolher a visita do Papa Francisco, entre 9 e 11 de setembro. «Confirmo que Timor-Leste é um dos países mais preparados para acolher o Santo Padre», afirmou à Lusa Marco Sprizzi, no final de uma visita à Presidência timorense.

PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DE RELIGIOSA DA DIOCESE DE BRAGANÇA-MIRANDA

Celorico de Basto destaca nomeação do Padre Sá para Promotor da Justiça na causa da Irmã S. João

O Arciprestado de Celorico de Basto, na Arquidiocese de Braga, congratulou-se com a escolha do Padre Alexandre Sá para Promotor da Justiça na causa de beatificação e canonização da Irmã Maria de São Evangelista, que foi oficialmente aberta pelo bispo de Bragança-Miranda.

«No passado dia 15 de agosto, decorreu a Sessão de Abertura do Inquérito Diocesano da Causa de Beatificação e Canonização da Serva de Deus Irmã Maria de São João Evangelista, na igreja de Santa Maria Mãe da Igreja, em Macedo de Cavaleiros.

Nesta sessão, o Padre Alexandre Sá tomou posse como Promotor da Justiça da referida causa, prestando juramento perante D. Nuno Almeida, Bispo de Bragança-Miranda», destaca o Arciprestado de Celorico de Basto na sua página oficial no Facebook.

A publicação sublinha que «o Promotor da Justiça terá um importante papel na supervisão do cumprimento das normas canónicas ao longo de todo o processo, garantindo a legalidade do mesmo».

A Serva de Deus Irmã São João foi uma das precursoras da fundação da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado fundada em 1950.


DR

Padre Alexandre Sá

BREVE

JOVENS DINAMIZAM "ORAÇÃO TAIZÉ" NA ROMARIA DA SENHORA DA PENEDA NO DIA 5 DE SETEMBRO

ARCOS DE VALDEVEZ Os jovens vão dinamizar uma vigília mariana com cânticos de Taizé na Romaria de Nossa Senhora da Peneda 2024, em Arcos de Valdevez, às 21h00 de 5 de setembro.

«Estimado jovem, queremos convidar-te a subires a serra e vires ao Santuário de Nossa Senhora da Peneda para uma experiência de fé, oração, alegria e convívio», convida a organização da Romaria de Nossa Senhora da Peneda, citada pela diocese de Viana do Castelo.

Os jovens vão dinamizar uma 'vigília mariana' ao estilo das orações de Taizé, com cânticos da comunidade ecuménica francesa, a partir das 21h00 do dia 5 de setembro, numa iniciativa da 'Peneda Jovem' integrada no programa da romaria em Arcos de Valdevez, no dia anterior à 'bênção das concertinas' no santuário (21h00).

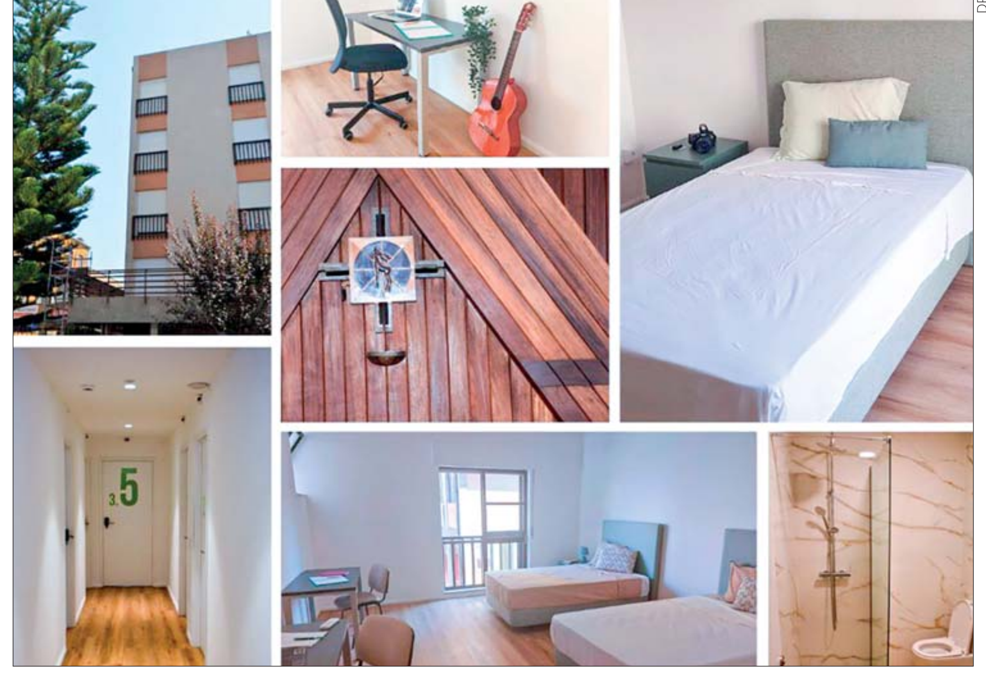
Ainda no dia 5 de setembro, às 12h00, é celebrada a Eucaristia em castelhano, na Peneda, o santuário explica que é tradição receberem «muitos peregrinos galegos, oriundos das dioceses de Tui-Vigo e de Ourense», e recorda que os bispos dessas dioceses espanholas – D. José Leonardo Montanet (Ourense), e D. Luís Quinteiro Fiúza (bispo emérito de Tui-Vigo), já presidiram a Missas com os seus peregrinos nestes dias de romaria.

ENSINO SUPERIOR

Pastoral Universitária de Braga abriu inscrições para residências

A Pastoral Universitária de Braga anunciou ontem a abertura de pré-inscrições para as duas residências universitárias que disponibiliza aos estudantes deslocados na cidade de Braga.

«Já sabes a tua colocação? As nossas residências esperam por ti! Várias tipologias e serviços, espaço de confiança com o ambiente ideal para um percurso feliz e de sucesso», publicou a Pastoral Universitária na sua conta oficial no Facebook, poucas horas antes de o Ministério da Educação, Ciência e Ensino Superior ter divulgado as listas de colocações do ensino superior para o ano letivo 2024-2025.


DR

Residências da Pastoral Universitária oferece várias tipologias e serviços

Desafiando os estudantes a que «entrem nesta nova fase» das suas vidas «com o Centro Pastoral Universitário», a entidade católica sugere que antes de uma tomada de decisão seja marcada uma visita às duas residências universitárias que disponibiliza, sendo uma a 30 metros da Universidade do Minho e outra no centro da cidade e a cinco minutos a pé da Universidade Católica. A pré-reserva pode ser feita online, através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdOtAdlLhiVB-vWCY2Vyvv9J7oIDM9lL-FBSH-2TkwT5ruTgKDA/viewform.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Verdades que ficam por dizer



P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

A Igreja Matriz de Barcelos foi pequena para acolher todos os que, na passada terça-feira, dia 20 de agosto, em clima de oração litúrgica, quiseram despedir-se do Padre Manuel Jorge da Silva Gomes[1], falecido na madrugada do domingo anterior[2].

Após sinais exteriores de que alguma coisa não estava bem – pensava-se ser uma depressão, motivada pelo falecimento de sua mãe, há um ano ocorrido – e submetido a exames médicos, foi-lhe diagnosticado, no início do passado mês de junho, um tumor cerebral. Internado para tratamentos imediatos e posterior operação, não mais deixou o hospital de Braga, onde contraiu uma bactéria hospitalar e veio a falecer.

A celebração das suas exéquias fúnebres contou com a presença de três bispos, de muitos colegas sacerdotes, de algumas irmãs religiosas, de diversas autoridades civis e de um número significativo de leigos. Deu para ver que o Padre Jorge era querido e que deixou marcas, no serviço a Deus e à Igreja. O ofício cantado, a Palavra de Deus proclamada e comentada por D. José Cordeiro e a Eucaristia concelebrada sublinharam a intensidade do momento e a sua densidade de sentido. Demos graças a Deus pelo dom da vida e do sacerdócio do Padre Jorge, assim como pedimos por ele e pela sua família.

No fim da celebração, muitas coisas interessantes foram ditas por um seu colega de Seminário, por uma sua paroquiana e por um seu sobrinho. Em palavras sentidas e com sentido, as virtudes e a dedicação do Padre Jorge foram exaltadas. E bem, pois não pode deixar de ser referido o quanto um sacerdote dá à Igreja e à sociedade, ao rebanho que lhe está confiado e a quantos com ele se cruzam nos caminhos do seu ministério.

Há, contudo, verdades que, nestas circunstâncias, ficam por dizer[3], mas que, a *posteriori*, devem ser ditas: a família dos sacerdotes nem sempre lhes serve de porto de abrigo e amparo; os seus pares emitem, com frequência, comentários depreciativos, exaltando defeitos e silenciando virtudes; as suas comunidades paroquiais não compreendem e criticam tantas decisões tomadas, em nome da verdade e a bem da globalidade do rebanho. Eu sei que há de tudo, mas, em muitos casos, o modo de viver do sacerdote incomoda e a sua denúncia profética desmascara procedimentos e comportamentos. Nada de novo! O mesmo já acontecia com os profetas bíblicos!

Deve ainda dizer-se que, mesmo quando o sacerdote cumpre bem a sua missão, muitos não valorizam a sua entrega e dedicação ao ministério que lhe foi confiado. Por último, impõe-se dizer que, regra geral, ao sacerdote se pede mais do que aquilo que ele consegue dar: confia-se ao sacerdote inúmeras responsabilidades e pede-se que anuncie a Palavra de Deus e administre os sacramentos, que faça obras no património da(s) Paróquia(s), que administre centros sociais, que promova a catequese, que socorra os pobres, que visite os doentes… enfim, que faça o que é específico do seu ministério e o que outros poderiam e deveriam fazer. Pede-se a todos que tenham jeito para tudo e exige-se demasiado dos padres recentemente ordenados.

No meio de tantas tarefas, dispersas e exigentes, nem sempre o sacerdote anda bem. Humano que é, cansa-se, equivoca-se e comete erros. Dificilmente é perdoado por aqueles a quem, na confissão, oferece o perdão. Com frequência, é julgado na praça pública e, não raras vezes, injustamente condenado. Críticas, acusações e suspeitas são alguns dos ingredientes com que se tece a sua coroa de espinhos.

Poucos reconhecem que o Padre é um ser humano e que, como tal, precisa de ajuda, compreensão e companhia. Se as duas primeiras escasseiam, a última nem sempre é desinteressada. As consequências estão aí: cansaço (*burnout* e depressão), desânimo (serviços mínimos) e solidão (vícios e desvios). Se o ministério já era difícil, torna-se ainda mais pesado.

O problema, amplo e complexo, não tem solução fácil. Creio até serem essas algumas das razões pelas quais o sacerdócio deixou de ser atrativo e apetecível para os mais novos. Talvez se encontrem aqui alguns dos motivos e explicações para a crise de vocações sacerdotais. A pastoral vocacional, quantas vezes acenando encantos e seduções, não deverá começar por aqui? Fazer alguma coisa para amenizar esta dureza de vida será – penso eu – um excelente contributo para uma pastoral vocacional séria. Como os resultados não dependem de nós, há que fazer o que está ao nosso alcance e continuar a confiar naquele que chama e envia.

Quando isto acontecer, tornar-se-ão mais sinceros e farão mais sentido os elogios aos padres, por altura da sua morte. Enquanto não acontece, deixemos que sejam o silêncio e a oração as formas mais eloquentes de honrar quem, pelo ministério sacerdotal, a Deus e à Igreja se entregou.

---

1 – Nascido a 29 de janeiro de 1964, em Arcozelo, Barcelos, o Padre Jorge Gomes – era assim que o tratávamos – foi ordenado sacerdote no dia 29 de julho de 1990. Depois de ter exercido a sua atividade sacerdotal em paróquias da Zona Norte do arciprestado de Vila Verde, foi nomeado pároco de Viatodos e Minhotães, do arciprestado de Barcelos, no dia 27 de julho de 1995. Em 18 de julho de 2008, foi ainda nomeado pároco de Monte Fralães, do mesmo arciprestado.

2 – Não deixa de ser sugestivo que um sacerdote morra a um domingo, a Páscoa semanal, o dia em que mais se evidencia a essência, a necessidade e utilidade do seu ministério.

3 – Sendo compreensível que não sejam ditas naquele contexto, penso que seria muito mau que não fossem nunca ditas. Sem pretensões de análise exaustiva do problema e fruto da reflexão pessoal, este texto pretende apenas ser um contributo para fazer pensar quem o vier a ler.

Depois do ruído, o silêncio



NARCISO MENDES

"O importante não são as palavras de quem agride a liberdade, mas o silêncio de quem a defende", (ad).

Em liberdade decorreu o 17.º Campeonato Europeu de Futebol, de 2024, na Alemanha, de que se sagrou campeã a Espanha, bem como os XXXIII Jogos Olímpicos de Paris, cujo país mais medalhado (126) foi os Estados Unidos da América. Não sem de permeio ter havido eleições na Venezuela onde, uma vez mais, saiu vencedor o chavista *Nicolás Maduro*. Uma espécie de campeão das falcatruas eleitorais, à laia de *Putin* e quejandos, manipuladores de democracias em que já poucos acreditam.

Ora, tal como no desporto impera a resiliência e vontade de vencer, também na política quem faz oposição não deve cruzar os braços como sendo uma fatalidade não conseguir aceder, desta vez, ao poder. É que uma próxima virá e outra se lhe seguirá desde que haja força de vontade e empenho em querer lá chegar. Pois existem no mundo muitos exemplos de bondade, de amor à liberdade e defesa dos valores democráticos que nos deveriam fazer meditar.

Só me custa compreender como é possível que os media nacionais e internacionais percam tempo e espaço noticioso com as chamadas notícias de "*cará cá-cá*". Ou seja, achem muito vantajoso revelar o que o camarada *Lula* recomendou ao amigo *Maduro* (repetir as eleições), ou que *Bolsonaro* foi atacado por abelhas e, até, aquilo que o *Musk* disse a *Trump* e vice-versa, etc. Numa sonsice sem precedentes, quando há gente com muito mais valor democrático a aflorar.

Não seria mais importante dizerem o que se passa com a colombiana, *Ingrid Betancourt*, que foi um exemplo de coragem e abnegação, mesmo depois de ter sido presa e torturada, reveladores do sentido de integridade e serviço ao próximo, a qual tinha como referências morais e culturais, *Pablo Neruda, Fernando Botero e Gabriel Garcia Márquez*, gente com quem conviveu em adolescente?

Ela que, em França, frequentou o Instituto de *Altos Estudos Políticos de Paris*, aos 29 anos, mas que nunca esqueceu a Colômbia, governada por narcotraficantes, autoridades corruptas e paramilitares que espalhavam o terror matando ou capturando quem lhes fizesse frente. Mesmo assim, não desistiu do combate através de mais do que uma campanha política no intuito de libertar o seu país.

Vontade que lhe proporcionou, aos 33 anos, ter sido eleita senadora com uma esmagadora maioria dos votos. Pelo que teve de se precaver perante as ameaças de morte passando a usar um colete à prova de bala. No entanto, a sua maior proteção residia na sua fé em Deus. Até que aos 40 anos arriscou candidatar-se à presidência da Colômbia, tendo sido raptada em plena campanha eleitoral e levada para aquilo a que ela viria a chamar de "*inferno verde do narcotráfico*".

A esta mulher, outrora tão badalada – que teve a seu lado no cativeiro alguns compatriotas seus, moribundos, e que nunca vacilou perante as sevícias dos guerrilheiros das "*FARC*" e dos sons macabros da selva – valeu-lhe a crença religiosa para alimentar a esperança de se poder sentir, um dia, liberta daquele horror. O que veio a acontecer em 2008.

Do mesmo modo que ninguém fala daquele que, em 2019, se autoproclamara Presidente da Venezuela, *Juan Guaidó*, que neste último ato eleitoral sumiu dos circuitos noticiosos dos Órgãos de Comunicação (OCS). Já que nem uma referência lhes ouvi sobre se é vivo ou morto. Há como que um apagão destas figuras proeminentes das oposições de países em busca da liberdade.

Veja-se, também, o posterior silêncio dos OCS à morte de *Navalny*, opositor russo ao regime de *Putin*, ocorrida numa pisão do *C. Polar Ártico*, em fevereiro deste ano. Cuja causa do óbito foi declarada indeterminada, deixando de haver qualquer interesse em 'chatear' o *Kremlin* com a questão.

Surgiram uns laivos de reportagem dos média, quanto à continuidade da oposição por parte da viúva de *Navalny*, só que depois do ruído desligaram os holofotes, as câmaras e ficou o silêncio de quem acha que tudo isto é para esquecer.

105 1919 2024 anos

DESPORTO

SEIS MEDALHAS NO EUROPEU DE CANOAGEM
Fernando Pimenta conquistou três medalhas, uma delas com Teresa Portela.

PRAIA
SC BRAGA CONQUISTA TAÇA DE PORTUGAL NA RODOVIA



SC BRAGA ESTREIA-SE A VENCER EM CASA PARA A I LIGA APÓS DERROTAR MOREIRENSE

Xeque-mate com dupla a brilhar

JOSÉ COSTA LIMA

Objetivo cumprido e mais três pontos na conta do campeonato. O SC Braga já sabe o que é vencer em casa na I Liga eontem derrotou o Moreirense por 3-1.

O brilhantismo de Gabri Martínez abriu o marcador, Asué empatou e Zalazar bisou para decidir... uma vez mais.

Antes do filme resumido, lembrar a entrada promissora do SC Braga numa partida que, já se sabia, estava ameio de um playoff que poderá garantir a fase de grupos da Liga Europa. Gabri fez o 1-0 perto do intervalo, mas logo aos 5' ameaçou marcar com um cabeceamento travado apenas pela barra.

André Horta e Zalazar testaram a atenção de Kewin Silva, num jogo em que o Moreirense estava com dificuldades em aliviar apressão.

Mesmo perante o domínio caseiro, a equipa de César Peixoto ameaçou em duas situações e Antonisse podia ter inaugurado o marcador não fosse a boa cobertura de Matheus a impedir os festejos dos visitantes.

O aviso estava dado, mas a manta foi claramente curta.

O SC Braga ia circulando a bola com a batuta de André Horta – estreia a titular – mas sentia algumas dificuldades em derrubar a muralha contrária.

O mote para desbloquear o nulo veio à lei da bomba e em cima da metade de jogo.

Gabri Martínez recebeu a bola de fora da área e lançou o míssil indefensável para Kewin Silva defender (43'). Esperar-se-ia a natural reação do Moreirense no reatamento e César Peixoto avançou para a segunda etapa com uma dupla alteração.

Asué fez o empate, já depois de uma bola ao ferro na baliza de Matheus, mas rapidamente o SC Braga reagiu com novo golo de Zalazar para o 2-1. Foram minutos loucos nas duas balizas.

O Moreirense não caiu e foi novamente o ferro a impedir nova celebração visitante (60').

A sorte esteve do lado bracarense, assim como a capacidade de dar mais tranquilidade ao coletivo.

Gabri Martínez trabalhou pela esquerda e serviu de bandeja Zalazar para o 3-1.

A dupla Martínez e Zalazar brilhou em campo e deu o xeque-mate a um Moreirense que, pese embora a derrota, tem razões para sair de Braga frustrado. Bom sinal.


Estúdios Lima/Vila Verde

Zalazar vai fazer aqui o seu primeiro golo da noite

ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

SC Braga	3 - 1	Moreirense
Matheus		Kewin Silva
Victor Gómez		Fabiano
(Joe Mendes, 80)		Marcelo
Robson Bambu		Maracás
Arrey-Mbi		Frimpong
Adrián Marín		Ismael
Vítor Carvalho		(Castro, 75)
Zalazar	ao intervalo:	Ofori
(Gorby, 80)	1-0	(Guilherme Liberato, 79)
André Horta		Antonisse
(Roger, 63)		(Pedro Santos, 46)
Ricardo Horta		Madson Monteiro
Gabri Martínez		(Guilherme Schettine, 66)
Roberto Fernández		Sidnei
(El Ouazzani, 71)		(Gabrielzinho, 46)
		Luís Asué
Carlos Carvalhal	Treinador	César Peixoto

Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)

Golos: 1-0, por Gabri Martínez (43'); 1-1, por Luís Asué (53'), 2-1, por Zalazar (56') e 3-1, por Zalazar (76')

Disciplina: cartão amarelo para Marcelo (25) e Pedro Santos (78)

Assistência: 14.155 espectadores.

CARLOS CARVALHAL SOMOU A 100.ª VITÓRIA NA LIGA

«Tivemos 11 jogadores esfomeados»

ANTÓNIO VALDEMAR

O triunfo do Sp. Braga sobre o Moreirense marcou a 100.ª vitória de Carlos Carvalhal em jogos da I Liga do futebol português. O treinador bracarense deixou elogios à forma como os jogadores se bateram dentro do campo.

«Depois de um jogo na quinta feira, contra uma equipa muito boa, muito bem organizada, vinha duas vitórias, conseguirmos uma vitória justa, com 90 e tal minutos de pressão constante sobre o adversário. Os jogadores tiveram uma atitude absolutamente fantástica. Já lhes disse a eles que não é fácil, hoje em dia, ter uma equipa que tem sempre 11 jogadores esfomeados, com vontade de ter a bola, de jogar, de se querer impor, de querer, no fundo, subir os patamares da sua vida, através do trabalho e do labor, valorizo muito isso», disse Carlos Carvalhal.


Estúdios Lima/Vila Verde

Martínez foge à defesa do Moreirense

«Sinceramente até me emociona, porque eu gosto muito de futebol, e esta parte emotiva da entrega dos jogadores a uma causa, para mim, é das coisas mais bonitas que me fazem andar no futebol e gostar do futebol. E esta equipa dá-me isto, dá-me uma atitude fantástica, competitiva», juntou o treinador dos bracarenses.

«Obviamente que é positivo, é bom, trabalhar sobre vitórias, mas há uma coisa que nós temos que perceber, muitas vezes as vitórias, e aí esse cuidado, são a preparação para algumas derrotas, e é nisso que nós temos de estar muito atentos. Os jogadores têm sido irrepreensíveis, porque fazem de cada vitória um jogo melhor no jogo seguinte, e nós denunciamos os erros aos jogadores, corrigimos os erros, e eles percebem claramente que ganhámos, mas estamos a cometer erros, mas estamos a melhorá-los. Mas ganhámos apenas mais um jogo, há muito trabalho para se fazer, há muitas coisas para melhorar e muitas coisas para evoluir, temos muito trabalho pela frente», concluiu Carlos Carvalho, que deixou elogios à exibição de Gabri Martínez.

GABI MARTÍNEZ (SC BRAGA)

«Reagimos bem»

Gabi Martínez esteve em destaque, tendo feito o primeiro golo dos guerreiros do Minho. «Conseguimos o primeiro golo e continuámos a ter oportunidades. Depois, na segunda parte, saímos um pouco adormecidos. E sofremos Mas reagimos muito rápido e fizemos o 2-1. Agora, resta-nos concentrar no jogo da Liga Europa», vincou o extremo.

Marcelo (Moreirense)
«Sabíamos que a equipa deles tem muita qualidade e que iria ser um jogo difícil. Mas nós tivemos as nossas hipóteses de marcar mas não fomos tão eficazes. E algum azar e eles tiveram a sorte do jogo. E isso definiu o jogo. De qualquer das formas, temos um arranque muito prometedor: seis pontos em três jogos.»


Estúdios Lima/Vila Verde

Bailado nas alturas

CÉSAR PEIXOTO, TÉCNICO DO MOREIRENSE, LAMENTOU INEFICÁCIA

«As situações mais claras foram nossas»

«Na primeira parte tivemos alguma dificuldade na primeira fase de pressão, o Braga muito bem sempre com os seus alas a ganhar as costas dos nossos extremos, porque saltavam na pressão e isso criou-nos alguma dificuldade. Eles com mais bola, mas sem criar grandes situações, a bola atravessava ali nas imediações da área, mas não eram efetivamente ocasiões claras de golo. Aliás, penso que nos 90 minutos as situações mais claras foram nossas», apontou.

«Queríamos muito chegar ao intervalo com o 0-0 para podermos corrigir, como o fizemos. O Braga foi feliz também nisso, acaba por fazer um golo mesmo ao acabar a primeira parte, onde lhes dá ali um upgrade e uma confiança necessária para depois abordar a segunda parte de outra forma. A equipa trabalhou muito na primeira parte, mas nem sempre da melhor forma. Faltou-nos capacidade de meter bola, faltou-nos capacidade e coragem de ligar o jogo, mais paciência», apontou César Peixoto, técnico do Moreirense.



PRIMEIRA LIGA

1.ª JORNADA
Benfica 1 - 0 E. Amadora
FC Porto 2 - 0 Rio Ave FC
SC Braga 3 - 1 Moreirense
FC Arouca 1 - 0 Nacional
Estoril Praia 0 - 0 Gil Vicente
SC Farense 0 - 5 Sporting
AVS 1 - 0 Vitória SC
FC Famalicão 1 - 0 Boavista
Casa Pia AC 0 - 2 Santa Clara

PRÓXIMA JORNADA
Boavista - Estoril
Moreirense - Benfica
Sporting - Porto
Gil Vicente - SC Braga
Rio Ave - Arouca
E. Amadora - Casa Pia
Nacional - SC Farense
Vitória SC - FC Famalicão
Santa Clara - AVS

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sporting	3	3	0	0	14:2	9
2 FC Porto	3	3	0	0	7:0	9
3 FC Famalicão	3	3	0	0	6:0	9
4 SC Braga	3	2	1	0	5:2	7
5 Santa Clara	3	2	0	1	6:3	6
6 Benfica	3	2	0	1	4:2	6
7 Moreirense FC	3	2	0	1	6:5	6
8 Vitória SC	3	2	0	1	2:1	6
9 AVS	3	1	1	1	4:5	4
10 Gil Vicente	3	1	1	1	4:5	4
11 Boavista FC	3	1	0	2	1:2	3
12 FC Arouca	3	1	0	2	2:4	3
13 Rio Ave FC	3	1	0	2	2:5	3
14 E. Amadora	3	0	1	2	1:5	1
15 Estoril Praia	3	0	1	2	1:5	1
16 Nacional	3	0	1	2	2:8	1
17 Casa Pia AC	3	0	0	3	0:6	0
18 SC Farense	3	0	0	3	1:8	0

MELHORES MARCADORES

Viktor Gyokeres (Sporting) 6
Luís Asué (Moreirense) 4
Fujimoto (Gil Vicente) 3
Galeno (FC Porto) 3
Pedro Gonçalves (Sporting) 3
Zalazar (SC Braga) 2

PRIMEIRA DERROTA DOS CONQUISTADORES

Nené tinha o mapa do golo


Liga Portugal

Jogo bem disputado na Vila das Aves

O AVS conquistou, ontem à noite, o primeiro triunfo na I Liga de futebol, ao vencer na receção ao Vitória de Guimarães por 1-0, impondo assim o primeiro desaire aos vimaranenses.

Um golo de Nenê, aos 74, foi o suficiente para o conjunto recém-promovido somar o primeiro triunfo na presente edição da I Liga, impondo, por outro lado, a primeira derrota aos vitorianos, que vinham de dois triunfos nas duas primeiras rondas.Com esta vitória, o AVS fecha a jornada no 10.º lugar, com quatro pontos, enquanto o Vitória de Guimarães é oitavo, com seis pontos.

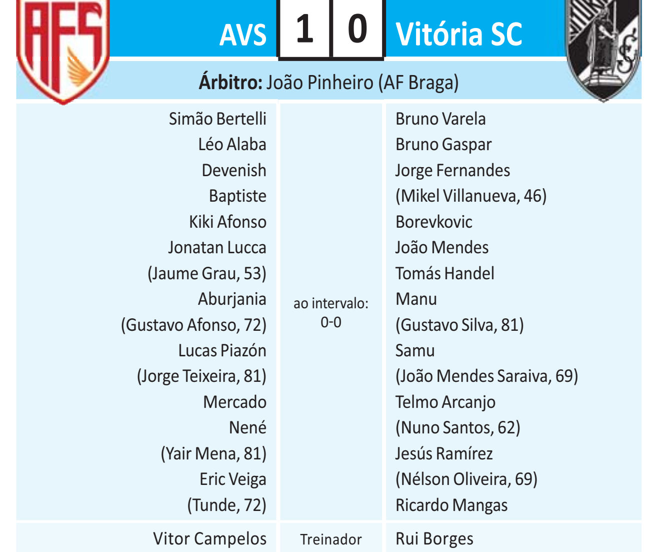
Redação/Lusa

RUI BORGES, TÉCNICO DO VITÓRIA SC

«Desperdiçámos várias situações»

«Nos primeiros 30 minutos podíamos facilmente ter resolvido o jogo, umas vezes por mérito do guarda-redes e, outras, por demérito nosso, por não marcamos. Fomos pressionantes e equilibrados. Foram 90 minutos controlados e eles acabaram por ser felizes num lance. Mérito deles por terem aproveitado. O AVS teve um bloco médio-baixo, tentámos ter mais clareza, chegamos a zonas de finalização e só nós quisemos jogar. O AVS fez o seu papel, foi defensivamente competitivo e limitaram -se a defender e a passar algum tempo. A equipa deu uma demonstração clara do que é o grupo e criámos situações de golo. Pecamos na finalização e há que seguir em frente. Lesões? O Tiago sentiu um pequeno desconforto no dia de ontem e é facilmente curável. O Kaio também sentiu no jogo para a Liga Conferência. No próximo jogo vão estar disponíveis», destacou, no final do jogo, o técnico dos conquistadores, Rui Borges.

ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES, NA VILA DAS AVES



AVS	1 - 0	Vitória SC
Simão Bertelli		Bruno Varela
Léo Alaba		Bruno Gaspar
Devenish		Jorge Fernandes
Baptiste		(Mikel Villanueva, 46)
Kiki Afonso		Borevkovic
Jonatan Lucca		João Mendes
(Jaume Grau, 53)		Tomás Handel
Aburjania	ao intervalo: 0-0	Manu
(Gustavo Afonso, 72)		(Gustavo Silva, 81)
Lucas Piazón		Samu
(Jorge Teixeira, 81)		(João Mendes Saraiva, 69)
Mercado		Telmo Arcanjo
Nené		(Nuno Santos, 62)
(Yair Mena, 81)		Jesús Ramírez
Eric Veiga		(Nélson Oliveira, 69)
(Tunde, 72)		Ricardo Mangas
Vitor Campelos	Treinador	Rui Borges

Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)

Golos: 1-0, por Nené (74’)

Disciplina: cartão amarelo a Jonatan Lucca (30), Kiki Afonso (46), Mikel Villanueva (82), Gustavo Silva (85) e Nuno Santos (88)

Assistência: 4485 espectadores.

PRIMEIRO NULO DA EDIÇÃO 2024/2015 DA I LIGA

Ninguém tinha o mapa do golo

Estoril Praia e Gil Vicente empataram, ontem, na terceira jornada da I Liga.

Os dois conjuntos anularam-se entre si, num encontro com poucos motivos de interesse e no qual os momentos de maior destaque tiveram lugar na segunda parte. Ainda assim, nem 'canarinhos' nem gilistas conseguiram encontrar o engenho para chegar a um golo que permitiria obter a conquista dos três pontos.

O empate sem golos constitui o primeiro ponto conquistado pelo Estoril Praia ao fim de três jornadas, afastando-se dos últimos lugares do campeonato, ao passo que o Gil Vicente juntou um ponto aos três que já trazia e se posicionou no nono lugar da classificação.

À passagem do minuto 30, a equipa da casa dispôs da principal oportunidade da primeira parte, na qual Alejandro Marqués se isolou, mas não conseguiu ultrapassar o guarda-redes Andrew.

No segundo tempo, o Estoril Praia voltou a entrar ligeiramente mais forte e esteve próximo de abrir o marcador por duas ocasiões, aos 51 minutos, por Yanis Begraoui, que atirou para defesa incompleta de Andrew para canto, e, aos 70 minutos, por Israel Salazar, que surgiu em boa posição para finalizar, mas teve o seu remate desviado por um defesa.

O Gil Vicente subiu de produção nos últimos 10 minutos, nos quais dispôs de duas situações para desfazer o nulo: aos 80, Jordi Mboula rematou em jeito para boa defesa do guarda-redes Joel Robles, que, cinco minutos depois, voltou a se evidenciar perante uma recarga da autoria de Depu. a marcar na I Liga, noutro remate rasteiro, a passe de Matheus Pereira.



Liga Portugal

Ninguém conseguiu encontrar o caminho do golo



ESTÁDIO ANTÓNIO COIMBRA DA MOTA, NO ESTORIL

Estoril Praia	0 0	Gil Vicente
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)		
Joel Robles		Andrew Ventura
Pedro Carvalho		Zé Carlos
(Wagner Pina, 68)		Rúben Fernandes
Pedro Álvaro		Jonathan Buatu
Eliaquim Mangala		Sandro Cruz
Pedro Amaral		Mory Gbane
Jandro Orellana		Maxime Dominguez
(Rafik Guitane, 82)	ao intervalo: 0-0	(Depu, 82)
Vinícius Zanocelo		Kanya Fujimoto
Michel Costa		(Jesus Castillo, 72)
(João Carvalho, 58)		Tidjany Touré
Hélder Costa		(Jordi Mboula, 59)
(Fabrício Garcia, 58)		Félix Correia
Yanis Begraoui		Jorge Aguirre
(Israel Salazar, 68)		(Cauê dos Santos, 59)
Alejandro Marqués		
Ian Cathro	Treinador	Bruno Pinheiro

Golos: Nada a assinalar

Disciplina: cartão amarelo a Michel Costa (52), João Carvalho (73), Sandro Cruz (76) e Eliaquim Mangala (89)

Assistência: 2010 espectadores.



Liga Portugal

TÉCNICO DO ESTORIL, IAN CATHRO

«Quando a bola não quer entrar...»

«Sinceramente, tirando os últimos dez minutos, foi um jogo em que controlámos quase o tempo todo. Fizemos um bom jogo. Demonstrámos que somos uma equipa em crescimento. Todos os jogos queremos ganhar e quando a bola não entra, não dá para ganhar. Empatámos, mas o resultado tem sempre um impacto na parte emocional. É o que já disse antes do jogo, estamos a crescer como equipa. Vamos continuar com calma, a melhorar dia após dia. Já somos melhores», destacou, no final, o técnico do Estoril, Ian Cathro.

TÉCNICO DO GIL VICENTE, BRUNO PINHEIRO

«Jogo controlado»

«As condições climatéricas não ajudaram, estava muito vento, o que prejudicou a qualidade do jogo. De qualquer forma, houve um equilibrio no jogo jogado, mas um desequilíbrio nas oportunidades de golo. Senti-me mais desconfortável na fase final, com muitos cantos e o vento a empurrar a equipa para trás, tirando isso tivemos o jogo quase sempre controlado. Segundo jogo? gosto do facto de a equipa tentar ir de encontro com as ideias, de ter uma atitude defensiva agressiva, estar mais alta no campo. Não nos podemos esquecer que estamos com duas semanas de trabalho. Estamos longe de obter o nosso máximo rendimento. Queriamos os três pontos mas tivemos a baliza a zeros, foi o nosso primeiro jogo a zeros», destacou o técnico do Gil Vicente, Bruno Pinheiro.

LIGA 3

Fafe perde em Lourosa e "Vila" empata



LIGA 3 - (SÉRIE A)

4.ª JORNADA			PRÓXIMA JORNADA		
Lourosa	4 - 0	AD Fafe	Lourosa	-	SC Braga B
SC Braga B	0 - 0	Varzim SC	Varzim SC	-	Amarante FC
Amarante	0 - 1	Anadia	Anadia	-	Vilaverdense
Vilaverdense	2 - 2	S. João de Vêr	S. João de Vêr	-	Sanjoanense
Sanjoanense	0 - 2	Trofense	AD Fafe	-	CD Trofense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Amarante FC	4	3	0	1	5 : 1	4	9
2 SC Braga B	4	2	2	0	5 : 1	4	8
3 CD Trofense	4	2	1	1	3 : 1	2	7
4 Varzim SC	4	2	1	1	3 : 2	1	7
5 AD Fafe	4	2	1	1	4 : 5	-1	7
6 Lus. Lourosa	4	2	0	2	7 : 4	3	6
7 S. João de Vêr	4	1	1	2	3 : 7	-4	4
8 Anadia FC	4	1	0	3	4 : 8	-4	3
9 Vilaverdense	4	0	2	2	3 : 5	-2	2
10 AD Sanjoanense	4	0	2	2	2 : 5	-3	2

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Cinco líderes após a primeira ronda



AF BRAGA – PRÓ-NACIONAL

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

1.ª JORNADA			PRÓXIMA JORNADA		
SP Arcos	1-1	Merelinense	Merelinense	-	Oliveirense
Vieira SC	1-0	Ponte	Ponte	-	SP Arcos
Selho	0-2	Ninense	Ninense	-	Vieira
Prado	-	Ribeirão	Ribeirão	-	Selho
Vila Chã	1-2	Marinhas	Mascotelos	-	Prado
Celoricense	2-0	Cabreiros	Marinhas	-	Maria da Fonte
Celeirós	1-1	Santa Maria	Cabreiros	-	Vila Chã
Oliveirense	0-0	Forjães	Santa Maria	-	Celoricense
Maria Fonte	1-0	Mascotelos	Forjães	-	Celeirós

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Ninense	1	1	0	0	2:0	2	3
2 Celoricense	1	1	0	0	2:0	2	3
3 Marinhas	1	1	0	0	2:1	1	3
4 Maria Fonte	1	1	0	0	1:0	1	3
5 Vieira SC	2	1	0	1	1:3	-2	3
6 Merelinense	1	0	1	0	1:1	0	1
7 S. Paio d'Arcos	1	0	1	0	1:1	0	1
8 Santa Maria	1	0	1	0	1:1	0	1
9 Celeirós	1	0	1	0	1:1	0	1
10 AD Oliveirense	1	0	1	0	0:0	0	1
11 Forjães SC	1	0	1	0	0:0	0	1
12 Prado	0	0	0	0	0:0	0	0
13 Ribeirão	0	0	0	0	0:0	0	0
14 Ponte	1	0	0	1	0:1	-1	0
15 Mascotelos	1	0	0	1	0:1	-1	0
16 Selho	1	0	0	1	0:2	-2	0
17 Cabreiros	1	0	0	1	0:2	-2	0
18 Vila Chã	2	0	0	2	1:5	-4	0

MINHOTOS SOFRERAM SEGUNDA DERROTA DA TEMPORADA

Benfica B bateu FC Vizela

O FC Vizela perdeu, ontem à tarde, no Benfica Campus, no Seixal, com a turma B dos encarnados, por uma bola a zero, em partida relativa à terceira jornada da II Liga.

O único golo da partida foi apontado, aos 56 minutos, por Diogo Prioste, médio que já tinha marcado, na semana anterior, mas aí de grande penalidade, na receção ao SCU Torreense (2-0).

O emblema vizelense, treinado por Rúben De La Barrera, sofreu, assim, a segunda derrota consecutivoa, depois de ter perdido, na ronda 2, em casa, com o FC Penafiel.

No próximo sábado (15h30), a turma minhota recebe, o SC Torreense.


Liga Portugal

FC Vizela perdeu com Benfica B no Seixal

JOGOS DISPUTADOS NO DOMINGO

Académico de Viseu bate FC Porto B

Académico de Viseu-FC Porto B 2-0
Penafiel-Tondela 2-2
Marítimo-Desportivo de Chaves........................ 1-1
Mafra-Portimonense.. 2-2
Benfica B-FC Vizela 1-0

FUTEBOL DE PRAIA

SC Braga soma quarto título ao vencer a Taça de Portugal

A equipa de futebol de praia do SC Braga conquistou, ontem à tarde, no Complexo Desportivo da Rodovia, a Taça de Portugal, após bater, na final, a AD Nazaré, por 10-3.

Em 2024, o SC Braga conquistou, para além do troféu ontem ganho na capital minhota, os títulos de campeão nacional (os minhotos somaram, recentemente, o quarto título consecutivo de campeão) e Euro Winners Cup, tendo ainda vencido a Supertaça.

Um ano em cheio para a equipa treinada por Bruno Torres.

Pedro Vieira da Silva



SC Braga


SC Braga


SC Braga

MUNDIAIS DE CANOAGEM

Limiano Fernando Pimenta conquista prata em K1 5000





FP Canoagem

Portugal conquistou seis medalhas

O português Fernando Pimenta conquistou, ontem, a medalha de prata em K1 5000 metros dos Mundiais de canoagem de velocidade e assegurou o sexto 'metal' luso em Samarcanda, no Uzbequistão.

Tal como há um ano, nos Campeonatos do Mundo em Duisburgo, na Alemanha, o canoísta de Ponte de Lima ficou com o segundo posto, em 22.55,097 minutos, sendo novamente batido pelo dinamarquês Mads Brandt Pedersen, que revalidou o título mundial na distância, em 22.39,488.

No terceiro lugar do pódio ficou o sueco Joakim Lindberg, em 22.59,119 minutos, naquela que foi a última prova do programa dos Mundiais de canoagem de velocidade.

Poucas semanas após ter sido sexto na sua distância de eleição (K1 1000) nos Jogos Olímpicos Paris 2024, o campeão europeu de 5000 metros sai do Uzbequistão com três medalhas, duas de prata e uma de bronze.

O limiano, campeão mundial em 2017 e 2018, já tinha arrecadado onem o segundo lugar em K1 500 e o terceiro em K4 500 misto, neste último juntamente com Teresa Portela, Messias Baptista e Francisca Laia.

Portugal encerra a sua participação nos Mundiais de canoagem de velocidade com seis medalhas, duas de ouro, três de prata e uma de bronze.

Além dos pódios em K1 500 masculino, K1 5000 masculino e K4 500 misto, conseguiu vencer as provas de K1 200 masculino, por Messias Baptista, e de K2 500, por Teresa Portela e Messias Baptista, tendo ainda conquistado a prata em K2 200 feminino, por Teresa Portela e Francisca Laia.

HOJE, QUARTA E SEXTA-FEIRA (19H45)

Captações no Bairro para escalão de iniciados



DR

O Grupo Desportivo Bairro da Misericórdia realiza, hoje, quarta-feira (28) e sexta-feira (30), treinos de captação para o escalão de iniciados (nascidos entre 2010 e 2011).

As sessões têm lugar, das 19h45 às 20h30, no Campo da Mata da Ordem, no Bairro da Misericórdia.

AUTOMOBILISMO

Lando Norris vence Grande Prémio dos Países Baixos de Fórmula 1

O piloto britânico Lando Norris (McLaren) venceu, ontem, o Grande Prémio dos Países Baixos de Fórmula 1 e encurtou para 70 pontos a diferença para o líder do Mundial, o neerlandês Max Verstappen (Red Bull).

Norris triunfou após as 72 voltas, deixando na segunda posição o tricampeão Verstappen, a 22,896 segundos, com o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) em terceiro, a 25,439.

Mais próximos

Com estes resultados, Norris, segundo classificado do Mundial de pilotos, ficou com 225 pontos, pois também fez a volta mais rápida da corrida, contra os 295 de Verstappen, que nunca tinha perdido em 'casa'.

CAMPEONATO DE PORTUGAL



SÉRIE A

2.ª JORNADA
Vila Real **3** - **1** Brito
Vianense **2** - **1** Joane
Pevidém **0** - **1** Bragança
Tirsense **1** - **0** Vitória B
Atl. Arcos **2** - **0** Rebordosa
Dumiense **1** - **1** Sandinenses
Limianos **3** - **4** Paredes

PRÓXIMA JORNADA
Joane - Vila Real
Bragança - Vianense
Vitória B - Pevidém
Rebordosa - Tirsense
Sandinenses - Atlético Arcos
USC Paredes - Dumiense
Brito - Limianos

	Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1	USC Paredes	2	2	0	0	10 : 4	6	**6**
2	SC Vianense	2	1	1	0	4 : 3	1	**4**
3	Sandinenses	2	1	1	0	3 : 2	1	**4**
4	GD Bragança	2	1	1	0	3 : 2	1	**4**
5	SC Vila Real	2	1	0	1	4 : 3	1	**3**
6	Atlético Arcos	2	1	0	1	3 : 2	1	**3**
7	AD Limianos	2	1	0	1	5 : 5	0	**3**
8	GD Joane	2	1	0	1	3 : 3	0	**3**
9	FC Tirsense	2	1	0	1	2 : 2	0	**3**
10	Pevidém SC	2	1	0	1	1 : 1	0	**3**
11	Rebordosa AC	2	1	0	1	2 : 3	-1	**3**
12	Dumiense SAD	2	0	1	1	2 : 7	-5	**1**
13	Vitória B	2	0	0	2	0 : 2	-2	**0**
14	Brito SC	2	0	0	2	2 : 5	-3	**0**

MARIA DA FONTE BATEU O SANTIAGO MASCOTELOS COM UM GOLO DE JOÃOZINHO

Muito melhor o resultado que a exibição



Rafa numa ação ofensiva da equipa do Maria Fonte

CAMPO DOS MOINHOS NOVOS, NA PÓVOA DE LANHOSO

Árbitro Ivo Silva, com João Vieira e Cristiano Pereira

Maria da Fonte 1

Paulinho; Rafinha, Cabreira, Wilson, Leo, Caseiro, Nelinho (Miguel Ribeiro, 63'), Joãozinho, João Araújo, Rui Jorge (Esteves, 90+2') e Rui Abreu (Paulo Jorge, 84')

Treinador Filipe Gonça

Mascotelos 0

Lobo, Vasco Cruz, Basílio, Manu, Fernando, Miguel Marques, Freitas, Santana (Castro, 90+1'), Vítinha (Xande,84') Macedo e Jussane (Marques, 74')

Treinador José Faria

Golos: 1-0, por Joãozinho (13')

Disciplina: cartão amarelo a Basílio (10'), Rui Jorge (67'), Paulinho (82') e Leo (90+6')

ANTÓNIO VALDEMAR

Num jogo típico de início de época, com as equipas ainda à procura da sua melhor forma física e entrosamento coletivo, o Maria da Fonte acabou por ganhar ao Santiago Mascotelos, pela margem mínima, com um golo de Joãozinho, marcava o relógio 13 minutos da primeira parte.

E foram os melhores momentos da equipa da casa, que entrou bem no jogo, a dominar o adversário e materializou esse domínio com o tal golo de Joãozinho, a passe do capitão Rui Abreu.

Antes disso, Rui Jorge chegou um pouco atrasado a um cruzamento de autor do único golo do jogo.

Depois, estrategicamente ou não, o Maria baixou as linhas e assistimos a uma reação do Santiago Mascotelos, que empurrou o adversário para o seu meio campo defensivo e criou dois lances de algum perigo junto da baliza de Paulinho protagonizados pelos mesmos jogadores. Santa Santa tirou os cruzamentos para a cabeça do experiente avançado Jussane, aos 26' e 45'.

E se a ideia do Maria era tirar partido das linhas avançados do adversário, não o conseguiu, pois o seu melhor lance foi um remate de Rui Jorge às malhas laterais, quando faltavam cinco minutos para desceram as cortinas para o intervalo.

A segunda parte, começou com bom remate de Caseiro (55') à barra e tirando esse lance nada mais a apontar no bloco de notas.

É verdade que a equipa orientada por Zé Faria esteve quase sempre por cima do adversário, com muita mais posse e circulação de bola, mas nem chegou a fazer cocegas à defesa da casa, que conseguiu evitar sempre que a bola chegasse com perigo junto da baliza defendida por Paulinho.

Nos minutos finais, a formação vimaranense tentou tudo para chegar ao empate, mas sempre mais com o coração, com o tradicional chuveirinho para a área contrária que acabou por não surtir qualquer tipo de efeito prático.

Defesa do Maria da Fonte resolve mais um ataque do Santiago Mascotelos FC

FILIPE GONÇA (TREINADOR DO MARIA DA FONTE)

«Não deixámos de ser uns justos vencedores»

«De certa forma foi melhor o resultado do que a exibição. Era a jornada inaugural e queríamos muito entrar a vencer neste campeonato. O facto de jogarmos em casa também era importante. Naturalmente neste tipo de jogos e de inícios de campeonato surgem resultados às vezes um pouco estranhos. Não queríamos que isso acontecesse em nossa casa», começou por dizer Filipe Gonça.

«Respeitámos muito o nosso adversário, que por sinal é um adversário de muito valor e que valorizou ainda mais a nossa vitória. Mas não deixámos de ser uns justos vencedores, até porque as melhores oportunidades de golo são nossas.

De uma forma estratégica, em alguns momentos demos iniciativa ao nosso adversário. Faz parte, não podemos andar num registro tão alto durante 90 minutos», rematou o técnico do conjunto da Póvoa de Lanhoso.

ZÉ FARIA (TÉCNICO DO SANTIAGO MASCOTELOS)

«A haver um vencedor não seria o Maria»

Zé Faria considerou injusta a derrota da sua equipa.

«Hoje (ontem), parece-me que a haver um vencedor não seria o Maria», atirou o treinador do Santiago Mascotelos FC.

«O Maria entrou melhor do que nós e capitalizou esse momento com um golo. Depois estivemos mandões no resto do jogo, obviamente também por estratégia de Maria. Mas não criámos muito, efetivamente. É um caminho, o projeto é arrojado. Para quem não sabe, as quatro substituições são três juniores, um do primeiro ano.

Deram uma boa resposta os miúdos, estou feliz por eles. Com certeza seremos mais vezes felizes do que aquelas que seremos infelizes. Por isso é continuar a trabalhar e esperar já na próxima semana os três pontos com o Prado em casa», concluiu o treinador da equipa forasteira.

REGATA INTERNACIONAL DO NORTE DE PORTUGAL E GALIZA DISPUTA-SE A 8 DE SETEMBRO

Prado recebe prova de canoagem com os melhores atletas da Eurorregião

ANTÓNIO VALDEMAR

A Regata Internacional de Canoagem – Eurorregião, vai disputar-se na Vila de Prado, concelho de Vila Verde, a 8 de setembro (domingo). Este evento, que reunirá os melhores atletas dos escalões jovens da canoagem do Norte de Portugal e da Galiza, «promete ser um marco no calendário desportivo da canoagem em Portugal e Espanha», como destaca a organização.

«É uma prova para atletas escolhidos de seleção, atletas ex-do Norte de Portugal e da Galiza, no âmbito do protocolo de uma cooperação assinado em 2018. Desde essa data, temos vindo a trabalhar num projeto para uma Eurorregião Norte de Portugal-Galiza em Canoagem, aproveitando o potencial, força e tradição que esta modalidade tem nas nossas regiões», disse ontem Arlino Freitas, presidente da Associação de Canoagem do Norte, à margem da apresentação do «evento, que decorreu na Praia do Faial, em Prado. «O desporto é uma boa ocasião para desfrutarmos todos uns com os outros, os países conviverem entre si, as nações conviverem entre si, e o facto de não haver fronteiras, porque nunca houve, e eu estou a me recordar da primeira C4 que este Clube Náutico do Prado teve, foi, precisamente, emprestada pelo Clube Náutico de Tui, em que nós, para podermos participar num campeonato nacional, participámos com uma embarcação que nos foi emprestada pelos nossos amigos espanhóis, e isso foi muito bom, são raízes que ficam, que marcam, e que, de facto, nos aproximam. Nós existimos para as pessoas, fazemos estas organizações para as pessoas, e, particularmente, para os miúdos, para que, cada vez mais, sintam que a terra deles não é apenas esta, é muito mais do que isso, é toda uma Eurorregião, e uma Eurorregião que eles devem sentir como pertença sua. Todos os anos fazemos provas, nacionais e internacionais, e é optimo receber mais uma prova internacional», destacou, por sua vez, Patrício Araújo, vereador do Desporto da Câmara Municipal de Vila Verde.



Prova foi apresentada na manhã de ontem

António Valdemar

RCARDO MACHADO DEIXOU ELOGIOS

Federação elogia capacidade organizativa do Clube Náutico de Prado

Ricardo Machado, representante da Federação Portuguesa de Canoagem, lembrou a importância da modalidade nas duas regiões ibéricas.

«A canoagem em Portugal e em Espanha, é uma das modalidades de referência e que mais sucesso desportivo traz aos dois países. Grande parte dos atletas alimentam as equipas nacionais dos respetivos países. E, por isso, estão aqui reunidas as condições para termos um grande evento, porque associarmos estas duas grandes regiões em termos desportivos. Este é um evento, quer no potencial número de participantes, que é muito grande, e também em termos competitivos, porque terá um elevado grau de competitividade», expôs, sublinhando que a Praia do Faial «é um local de excelência» e deixando elogios ao CN Prado. «Este local já recebeu campeonatos da Europa e do Mundo e anualmente recebe competições de âmbito nacional e regional. O Clube Náutico de Prado, o nosso anfitrião, é um clube histórico da modalidade. Estão reunidas todas as condições para termos aqui um grande evento», acrescentou.



António Valdemar

PATRÍCIO ARAÚJO FALA EM AMBIENTE PROPÍCIO A GRANDE PROVA

Bandeira azul exorta qualidade do Faial

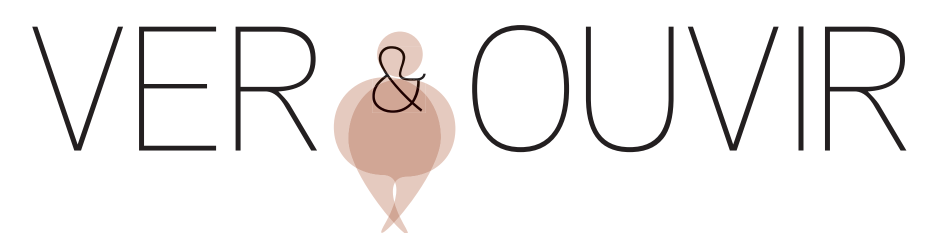
Na sua intervenção na cerimónia de apresentação da Regata Internacional, Patrício Araújo destacou a qualidade do local do evento que vai receber centenas de atletas provenientes de clubes do Norte de Portugal e da Galiza.

«Temos ali uma bandeira azul, que significa bem o apreço que damos a toda esta competição, porque a bandeira azul não tem apenas a ver com a qualidade da água, mas sim com todo este ambiente, com todo este conjunto de condições que se costumam proporcionar. E é isso que traz este local milhares de pessoas, todos os dias», sublinhou o responsável da autarquia de Vila Verde.

«Convido as pessoas a estarem presentes, a assistir a esta grande competição de canoage, e peço a maior compreensão aos banhistas, porque, de facto, no dia 8 de setembro, a praia vai estar condicionada», acrescentou.



António Valdemar



CONCURSO

"TASKMASTER"

TASKMASTER ESTÁ DE VOLTA COM MUITA LOUCURA E DIVERSÃO.

RTP 1, 22h45

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Mesa Porrtuguesa... com Estrelas com Certeza
21:45 Joker
22:45 Taskmaster
00:45 Monarch
01:30 Monarch

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 A Conversa dos Outros
14:00 Enfermeira ao Domicílio
15:01 A Fé dos Homens
15:30 90 Anos do Golfe na Madeira
16:00 Essência Animal
16:57 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 Heróis de Verde
21:30 Jornal 2
22:00 O Veterinário de Província
22:49 Folha de Sala
22:55 As Guardiãs
01:05 Sangue Em Viena
01:50 Armários Vazios



06:00 Edição Da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
16:00 Júlia
18:30 Terra E Paixão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora Do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal
01:00 Travessia
01:30 Passadeira Vermelha



06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:30 A Sentença
15:40 A Herdeira
16:30 Goucha
17:45 Dilema - Última Hora
19:10 Dilema - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Dilema Especial
21:55 Cacau
22:50 Morangos com Açúcar 2023/2024 Férias de Verão
23:55 Dilema - Extra
02:00 O Beijo do Escorpião

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
8:30 Mundo Automóvel
8:35 Bom Dia
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
20:00 50 Anos do Acordo de Argel
20:45 Impacto Verde
21:00 360º
22:10 Primeira Pessoa
22:50 3 às 22
22:55 Os Olhos da Revolução
0:00 24 Horas
1:55 Os Olhos da Revolução

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:40 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim De Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim De Tarde
20:05 CNN Em Jogo
20:58 Jornal Da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

07:00 Zoom In
07:10 Liga da Justiça
09:05 Os Estagiários
11:10 As Palavras Que Nunca Te Direi
13:20 Miss Detective
15:15 Los Angeles Confidencial
17:35 Golpe no Paraíso
19:15 Assassinos
21:30 Cabine Telefónica
22:55 Assalto ao Aeroporto
01:00 Terra Sangrenta

SPORT TV 1

06:00 Estoril Praia x Gil Vicente FC Primeira Liga
08:10 Avs x Vitória SC Primeira Liga
10:20 SC Braga x Moreirense FC Primeira Liga
12:30 AS Roma x Empoli Liga Italiana
14:30 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 3
15:00 Liga Italiana: 2ª Jornada (Resumo)
15:30 Eredivisie: Golos Da Jornada 3
15:40 Oitavos De Final 2ª Mão (Resumo)
16:30 Oitavos De Final 2ª Mão (Resumo)
17:25 Cagliari x Como Liga Italiana (Direta)
19:40 Hellas Verona x Juventus Liga Italiana (Direta)
21:50 Eredivisie: Resumo Da Jornada 3
22:20 Liga Francesa: Resumos Da Jornada 2 (Resumo)
22:50 River Plate x Newell's Old Boys - Liga Argentina
00:55 Estudiantes x Boca Juniors Liga Argentina (Direta)

SPORT TV 2

06:40 Racing x Independiente Liga Argentina
08:40 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 3
09:10 Liga Italiana: 2ª Jornada (Resumo)
09:40 Nice x Toulouse Liga Francesa
11:30 Marselha x Reims Liga Francesa
13:30 Marítimo x GD Chaves Segunda Liga
15:30 Académico x FC Porto B Segunda Liga
17:30 Futebol Fem.: 3.º e 4.º Lugares - Amos Women's Frensh Cup
19:30 Futebol Fem.: Amos Women's French CUP
21:40 Taça Libertadores: Oitavos De Final 2ª Mão (Resumo)
22:30 Cagliari x Como - Liga Italiana
00:30 Hellas Verona x Juventus Liga Italiana

AXN

07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T.: Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T.: Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Gringo
00:48 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
15100, 21h20

Sala 1 - ALIENS: ROMULUS (M62)
17h30

Sala 2 - UM SINAL SECRETO (M14)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h50

Sala 3 - HAROD E O LÁPIS MÁGICO (V.P.) (M06)
18h50

Sala 3 - O CORVO (M16)
21h40

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - OZI – A VOZ DA FLORESTA (M6) DOB.
10h50, 13h10, 15h30

Sala 1 - MOTEL DESTINATION (M14)
18h00

Sala 1 - NA TERRA DE SANTOS E PECADORES (M14)
21h10, 23h40

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
12h30, 15h20, 18h10, 21h00, 23h50

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
12h50, 15h40, 18h30, 21h20, 00h05

Sala 4 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M6) DOB.
11h00, 13h30, 15h50, 18h20

Sala 4 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M6) LEG.
20h50, 23h20

Sala 5 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h20, 16h00, 21h35, 00h20

Sala 5 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
18h40

Sala 6 - ISTO ACABA AQUI (M12)
12h20, 15h15, 18h15, 21h25, 00h25

Sala 7 - ALIEN: ROMULUS (M16)
12h10, 15h00, 17h50, 20h40, 23h30

Sala 8 - O CORVO (M16)
13h40, 16h20, 19h00, 21h30, 00h10

Sala 9 - GRU- O MALDISPOSTO 4 (M6) DOB.
11h20, 14h00, 16h30

Sala - UM SINAL SECRETO (M14)
18h50, 21h40, 00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D (M06)
13:00

Sala 1 -UM SINAL SECRETO - 2D ATMOS (M14)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 2 - O CORVO (M16)
21h30, 23h50

Sala 3 -OZI: VOZ DA FLORESTA VP - 2D (M06) DOB.
11h20 (sáb.), 13h20, 15h20

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
12h20, 14h40,17h00, 19h20, 21h40

Sala 4 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M06)
12h20, 14h40,17h00, 19h20, 21h40

Sala 4 - GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D (M06)
12h30, 14h30, 16h30,

Sala 6 -UM SINAL SECRETO (M14)
18h50, 21h00, 23h10

Sala 7 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M06)
12h30

Sala 7 - O CORVO (M16)
14h30h30, 16h30, 19h10

Sala 7 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
21h30

Sala 9 - GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D (M14)
12h30

Sala 10 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
14h00, 16h40, 19h20, 22h00

Sala 11 - YUPUMÁ
13h20

Sala 11 - TERRA QUEIMADA - 2D
15h00

Sala 11 - UM ENGATE DO PIOR - 2D
19h40

Sala 11 - ALIEN: ROMULUS - 2D
17h10, 21h40

Sala 12 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
13h30, 16h10, 18h50, 21h30




«Não é fácil seguir o Senhor, compreender o seu modo de agir, fazer nossos os seus critérios e os seus exemplos. Porém, quanto mais estamos próximos dele, mais experimentamos a beleza de tê-lo como Amigo, e percebemos que só Ele tem "palavras de vida eterna".»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

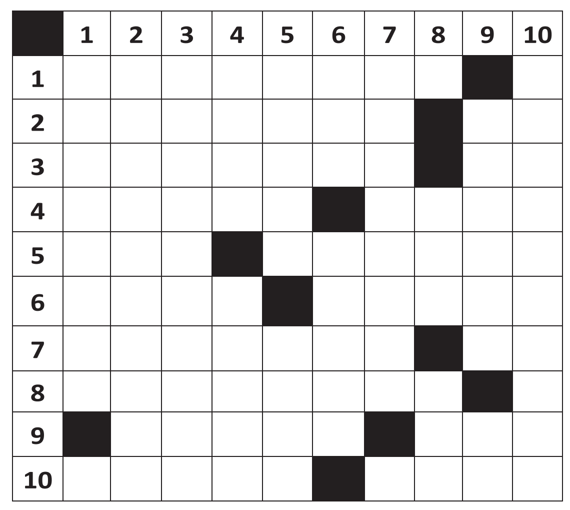
"Não levante a espada sobre a cabeça de quem te pediu perdão."
Machado de Assis

VEJA SE SABE...

Qual é a nacionalidade do pintor Vincent Van Gogh.?

R: Holandesa.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1- Planta muito cultivada como ornamental pela beleza das suas flores. 2- Velhaca; Cálcio (s.q.). 3- Interromper (pessoa que fala); Bismuto (s.q.) (inv.). 4- Nome feminino; Bebedeira (pop.). 5- Época; Inalar (droga, tabaco) sob a forma de pó. 6- Cor verde ou semelhante a verde; Animal minúsculo, que pode sobreviver no pó dos colchões, tapetes, etc., e que pode causar alergias ou doenças de pele. 7- Anómala; Albânia (abrev.). 8- Diz-se dos cavalos que têm pelos brancos, vermelhos e pretos misturados. 9- Orvalho; Acidente vascular cerebral (sigla). 10- Casamento vantajoso (pop.); Chapéu sem abas, geralmente com pala.

Verticais: 1- Dizer por brincadeira. 2- Carreira das letras. 3- Que se abala com facilidade (plu.). 4- De ali; Poema narrativo que celebra os feitos históricos e/ou lendários protagonizados por um herói com qualidades excecionais. 5- Ínsulas; Parte superior do osso ilíaco. 6- Suf. de conjunto (inv.); Diz-se do nariz achatado (Trás-os-Montes). 7- Grande dádiva. 8- Ânsia; Saudável. 9- Instrumento musical de cordas semelhante à lira; Vietname (abrev.). 10- Qualidade de quem se gaba a si próprio constantemente.

Com o apoio da Porto Editora

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Silogizar. 2- Avículas. 3- Bazar; Nica. 4- Eme; Amigar. 5- Raridade. 6- Ir; Oleiro. 7- Zular; Íris. 8- agem; Trave. 9- Remediara. 10- Mamoas; LK. **Verticais:** 1- Suberizar. 2- Amarugem. 3- Lazer; Lema. 4- Ova; Amém. 5- Girador; Dó. 6- IC; Mal; Tia. 7- Zunideiras. 8- Aligeirar. 9- Raça; Rival. 10- Sarcose.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	6			2	4		3	8
	3		7					9
	8	5	1			4		
5	7			3			1	
		8	5			7		
	4		2		7		5	6
		2			6	9	4	
8					2		7	
4	1		3	5			8	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

		4			9	5		
					5		6	
5				1				3
	4		2			6		
		5	7	4		3		
		2		8			7	
1				7				8
	3		9					
		6	1			7		

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

6	4	9	3	8	5	1	7	2
7	8	3	1	6	2	5	9	4
5	2	1	7	4	9	6	8	3
3	9	2	6	7	1	4	5	8
1	5	7	8	9	4	2	3	6
4	6	8	5	2	3	7	1	9
9	7	5	4	3	6	8	2	1
8	3	4	2	1	7	9	6	5
2	1	6	9	5	8	3	4	7

* Solução do número anterior

2	3	1	9	7	6	8	4	5
8	6	5	3	4	1	7	2	9
7	4	9	8	5	2	6	1	3
3	8	4	7	6	9	2	5	1
5	1	6	4	2	3	9	7	8
9	2	7	1	8	5	4	3	6
6	9	3	2	1	7	5	8	4
4	5	2	6	3	8	1	9	7
1	7	8	5	9	4	3	6	2

HUMOR

O que diz uma lagarta à outra?
– Hoje vou dar uma volta à maçã...

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XXI

Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha.

L 1 2Ts 1, 1-5. 11b-12; Sl 95 (96), 1-2a. 2b-3. 4a e 5
Ev Mt 23, 13-22

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Marques Rego
BARCELOS:	Central
CABECEIRAS DE BASTO:	Azevedo Carvalho
CALDAS DE VIZELA:	Alves
CELORICO DE BASTO:	Alves Dias
ESPOSENDE:	Gomes
FAFE:	De Quinchães
GUIMARÃES:	Nobel
PÓVOA DE LANHOSO:	Milénio
VIEIRA DO MINHO:	Freitas
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Gavião De Bairro

VILA VERDE:	Fátima Marques
VIANA DO CASTELO:	Nelsina
ARCOS DE VALDEVEZ:	Torres
CAMINHA:	Brito
MELGAÇO:	Durães
MONÇÃO:	S. Pedro
PAREDES DE COURA:	Da Calçada
PONTE DA BARCA:	Popular
PONTE DE LIMA:	Cerqueira
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Do Jardim
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes ... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100



São Vicente – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Zeferino Sá Gonçalves



Seus filhos, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do Sr. ZEFERINO SÁ GONÇALVES, de 86 anos de idade.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto na igreja paroquial de São Vicente hoje, a partir das 13h30. O seu funeral realiza-se, com missa de corpo presente às 15h00, prosseguindo o cortejo fúnebre para o cemitério de São João de Reis – Póvoa de Lanhoso.

Mais se informa que na próxima sexta-feira, dia 30 de agosto, será celebrada missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 18h00, na igreja paroquial de São Vicente, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt / Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 - 968 225 005 / 253 672 027 - 916 646 567

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria Beatriz Rebelo Russell



Seus filhos, noras, genro, neta, netos profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento de seu ente querido Sra. MARIA BEATRIZ REBELO RUSSELL, na impossibilidade de o fazer individualmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres e a todas as que de outra forma se associaram à sua dor.

Aproveitam para comunicar que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, terça-feira, dia 27 de agosto, às 19h00, na igreja paroquial de Palmeira, Braga

Antecipadamente, agradecem a todos aqueles que, com a sua presença, se dignem assistir ao ato litúrgico.

Braga, 26 de agosto de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Europa – E-mail: funerariaeuropa@gmail.com – Tel.: 253 115 634 / 967 642 069 / 967 642 071 / 934 077 315







www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389



PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS AO SEU IMÓVEL!

SEM COMPROMISSO!

253 220 913

www.imobraga.pt/avaliacaogratis

APARTAMENTO T3 – MAXIMINOS

Boas áreas, garagem individual, cozinha equipada, ar condicionado, suite, excelente exposição solar... Em perfeito estado... Próximo da rotunda Santos da Cunha!

Ref. 6522 | CE- E | 199.000 €

PORTAS DE SEGURANÇA



foc®

COMPRE ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga

segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00

sábado: 9h-13:00h ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL

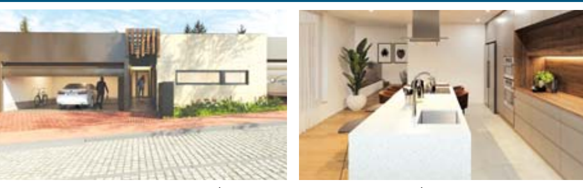
ABERTO AO PÚBLICO

T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt

AMI 18059



Rua Afonso Palmeira, n.º 42 - Lamaçães - Braga
253 084 188 - 918 776 839



MORADIA TÉRREA CELEIRÓS NOVA
PREÇO 625.000,00€



MORADIA BANDA NOVA GUALTAR
PREÇO 350.000,00€



TERRENO VIMIEIRO 5500M2 PREÇO 120.000,00€

TERRENO PRISCOS 10.000M2 PREÇO 120.000,00€

FERREIROS

VENDA TERRENO

Perto do E.LECLERC

Área Total 7260 M²

8 Moradias

30 Frações



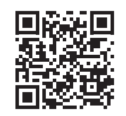
913 440 800



PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Concorda com um pacto de regime para a Saúde?



www.diariodominho.pt/inqueritos

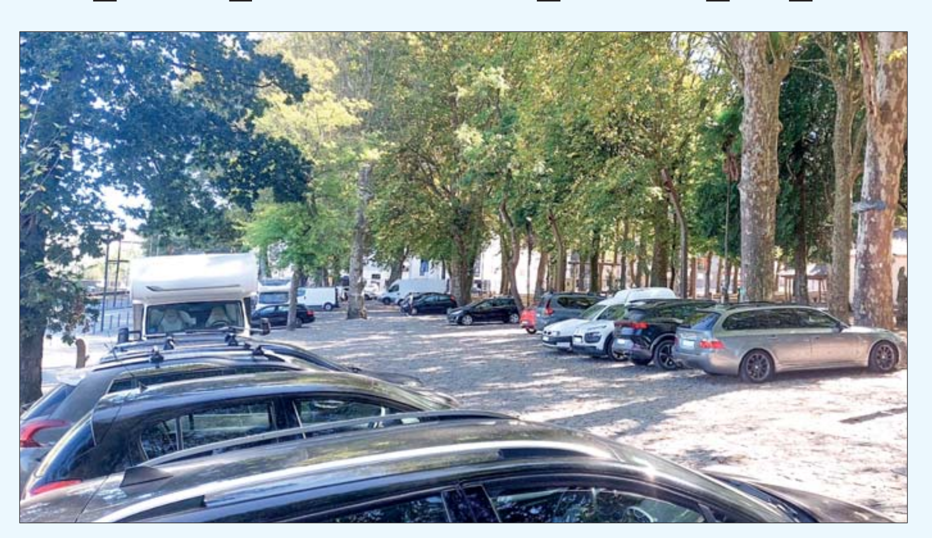


N.º 1814

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

O parque não é para popós



Se vossemecês passarem pelo Parque de S. João da Ponte, na zona atrás da Capelinha, hão de estranhar a quantidade de popós que por ali se encontra, estando o recinto transformado num autêntico parque de estacionamento. Já não basta a caravana de carros que anda a bulir por esta cidade e que todos os dias nos consome o sistema nervoso, ainda o freguês tem que levar com eles quando vai apanhar ar e arrefecer a cabeça num sítio onde só as árvores e os bichinhos deviam ter poiso. Das duas uma: ou os senhores mandantes providenciam para dali tirar a frota ou então mais vale instalar parquímetros para ver se dali tiram mais alguns tostões. Se assim não for... *boa bai ela*!

MIGRAÇÕES

NAUFRÁGIO AO LARGO DO IÉMEN PROVOCA 13 MORTOS E 14 DESAPARECIDOS

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) das Nações Unidas comunicou ontem a morte de 13 migrantes e o desaparecimento de 14 quando o barco em que se encontravam se afundou na terça-feira ao largo do Iémen.

O barco, que partiu de Djibuti e transportava 25 migrantes etíopes e dois iemenitas, afundou-se perto do distrito de Dubab, no subdistrito de Bani Al Hakam, ao largo da costa da província de Taiz.

Entre os mortos contam-se 11 homens e duas mulheres, cujos corpos foram recuperados ao longo das margens de Bab al Mandab, perto de Al Shura.

Redação/Lusa

PAULO RAIMUNDO MANIFESTA-SE PREOCUPADO

Líder do PCP diz que o OE não vai resolver problemas que o país enfrenta

O secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, disse ontem que o Orçamento do Estado (OE) não vai resolver «todos os problemas de fundo» que o país enfrenta, lembrando que «quem se associar a ele terá de assumir as responsabilidades».

«Preocupa-me tudo [sobre o OE] a partir do momento em que as opções do Governo são o que são, o programa do Governo é o que é, as balizas que o Governo está a impor são o que são, tenho que ficar muito preocupado», afirmou.

Em declarações aos jornalistas, durante uma visita à Feira de Agosto de Grândola, no distrito de Setúbal, o líder comunista, reiterou que «todos os problemas de fundo, não vão ser resolvidos pelo OE», apontando para o Serviço Nacional de Saúde, salários, pensões e o «drama da falta de acesso à habitação».

«Não há nada, das medidas do Governo, não há nada, do programa do Governo, não há nada, das opções do Governo, que levem a pensar que vai ser diferente», frisou.

De acordo com Paulo Raimundo, trata-se de «um documento que não serve o país, não serve o povo, não serve os trabalhadores» e, por isso, «quem se associar a ele vai ter de assumir as responsabilidades».

Redação/Lusa

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE ASSEGURA

Médicos vão receber novo suplemento de horas extraordinárias

O presidente da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) garantiu ontem que os médicos que aderiram ao novo sistema de horas extraordinárias vão receber o respetivo suplemento e que os atrasos podem estar relacionados com os serviços hospitalares.

«Tudo vai ser regularizado nos próximos meses e todos vão ter direito aquilo que trabalharam», afirmou, em declarações à Lusa, o presidente da ACSS, André Trindade.

Em causa está o sistema de suplementos para incentivar o trabalho extraordinário nos serviços de urgência, cujo decreto-lei foi publicado a 12 de julho em Diário da República.

Segundo o Observador e a RTP, os médicos que fizeram horas extraordinárias em julho nos serviços de urgência do Sistema Nacional de Saúde (SNS) não receberam este mês o pagamento do respetivo suplemento.

À Lusa, André Trindade esclareceu que o pagamento pelo trabalho extraordinário é da competência das Unidades Locais de Saúde (ULS), lembrando, no entanto, que a adesão a este regime é voluntária e implica a validação do diretor do serviço de urgência e do diretor clínico do hospital.